



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

TERMO ADITIVO

6º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2022, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E O INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pela Titular da Pasta, Marília Marton Correa, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 25.625.920-3 e do CPF/MF nº 272.388.408- 20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado o **Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração**, Organização Social de Cultura, com CNPJ nº 02.634.914/0001-30, tendo endereço à Rua Visconde de Parnaíba, nº 1316 – Mooca – CEP: 03164-300 – São Paulo/SP, e com estatuto registrado no Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de Santos - SP, sob nº 49.975, neste ato representado pela Senhora Alessandra de Almeida Santos, Diretora Executiva, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 64.742.053-3 e do CPF/MF nº 271.092.568-04, e pelo Senhor Thiago da Silva Santos, Diretor Administrativo Financeiro, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 34.644.947-9 e do CPF nº 291.861.718- 01 doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846, de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SCEC-PRC 2021/07398 fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM aditar o CONTRATO DE GESTÃO nº 04/2022 referente à execução de atividades e serviços a serem desenvolvidas junto ao Museu da Imigração cujos usos ficam permitidos pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a adequação das Cláusulas contratuais e alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO), V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO) e inclusão do ANEXO IX (RESOLUÇÃO SCEIC Nº 21/2025 - Dispõe sobre a normatização e diretrizes junto à assessoria de imprensa da SCEIC), para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários, para o exercício de 2025.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam alterados os **itens 1 e 2 da Cláusula Primeira** do Contrato de Gestão nº 04/2022, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA PRIMEIRA **DO OBJETO**

1 – O presente CONTRATO DE GESTÃO tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades e serviços na área cultural para gestão do Museu da Imigração, em conformidade com os **Anexos I a IX** que integram este instrumento.

2 – Fazem parte integrante deste CONTRATO DE GESTÃO:

Anexo I – Plano Estratégico de Atuação;

Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações;

Anexo III – Plano Orçamentário;

Anexo IV – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação;

Anexo V – Cronograma de Desembolso;

Anexo VI – Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis;

Anexo VII – Termo de Permissão de Uso dos Bens Imóveis;

Anexo VIII – Resolução SC 110/2013 – Dispõe sobre Penalidades;

Anexo IX – Resolução SCEIC Nº 21/2025 - Dispõe sobre a normatização e diretrizes junto à assessoria de imprensa da SCEIC.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica incluído o **item 39, da Cláusula Segunda**, do Contrato de Gestão nº 04/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA **(...)**

39 – Manter fichas cadastrais e certidões de antecedentes criminais, atualizadas semestralmente, de todos os colaboradores que desenvolvam atividades relacionadas ao atendimento de crianças e adolescentes, em cumprimento ao disposto no artigo 59-A, da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990.

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterado o **Parágrafo Primeiro, da Cláusula Sétima**, do Contrato de Gestão nº 04/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III a

CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 54.586.153,66 (cinquenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, cento e cinquenta e três reais e sessenta e seis centavos)**.

CLÁUSULA QUINTA

Fica alterada a **Cláusula Oitava** do Contrato de Gestão nº 04/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA

SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2025, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 8.952.785,00 (oito milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, setecentos e oitenta e cinco reais)**, mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O valor de **R\$ 8.952.785,00 (oito milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, setecentos e oitenta e cinco reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 no item 33.50.85–01 no exercício de 2025, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 8.057.506,50 (oito milhões, cinquenta e sete mil, quinhentos e seis reais e cinquenta centavos)** serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.

2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 895.278,50 (oitocentos e noventa e cinco mil, duzentos e setenta e oito reais e cinquenta centavos)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA SEXTA

Fica alterada a disposição dos parágrafos e incluído os parágrafos **quinto e sexto da Cláusula Décima** do Contrato de Gestão nº 04/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA DÉCIMA

DO ENCERRAMENTO CONTRATUAL

(...)

PARÁGRAFO QUINTO - No último ano de vigência do contrato de gestão, o saldo da conta de recursos de reserva poderá ser utilizado para o cumprimento das obrigações contratuais e para o custeio das metas do plano de trabalho, mediante a formalização de termo de aditamento, o qual resultará na integração do valor ao orçamento destinado à execução do referido plano de trabalho.

PARÁGRAFO SEXTO - Após o repasse da última parcela do CONTRATO DE GESTÃO, o saldo da conta de recursos de reserva que não tenha sido utilizado para o cumprimento das obrigações e metas contratuais, deverá ser provisionado para as eventuais despesas de desmobilização relativas ao contrato, ou ainda, caso a hipótese de desmobilização não ocorra ou, se mesmo após sua ocorrência ainda houver recurso remanescente, ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão em seu primeiro dia útil de vigência, abatendo-se o valor correspondente do total previsto para repasse do primeiro ano.

PARÁGRAFO SÉTIMO – Caso o objeto deste CONTRATO DE GESTÃO seja novamente submetido à convocação pública, os recursos de reserva de contingência a que se refere à cláusula sétima, parágrafo sétimo, alínea “c” poderão, mediante autorização do Secretário de Cultura e Economia Criativa, ser transferidos à nova Organização Social CONTRATADA, para constituição de reservas com a mesma finalidade.

PARÁGRAFO OITAVO – O valor transferido nos termos do Parágrafo Sexto será identificado nas prestações de contas da nova Organização Social gestora e poderá ser utilizado, ainda, sempre mediante autorização do Secretário da Cultura, para a realização de novas atividades conexas ao objeto do ajuste, a serem pactuadas por provocação da entidade.

PARÁGRAFO NONO – Na hipótese da renovação contratual prevista no parágrafo segundo desta cláusula, após o encerramento contratual:

- a. os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para essa finalidade;
- b. a CONTRATADA deverá fornecer todas as informações administrativas / financeiras e operacionais necessárias à gestão pela Organização Social vencedora de futura convocação pública, incluindo quadro de empregados, no prazo máximo de 30 (trinta dias), contados da data do término do presente Contrato, caso outro prazo não tenha sido estabelecido em comunicação própria e caso não seja a própria CONTRATADA a vencedora de futura convocação pública.

PARÁGRAFO DÉCIMO – Após o encerramento contratual, os eventuais recursos financeiros da(s) conta(s) de recursos operacionais e captados serão considerados vinculados ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO, ocorrendo ou não a renovação contratual, devendo ser transferidos para a(s) nova(s) conta(s) corrente(s) de recursos operacionais e captados do novo Contrato de Gestão relacionado ao objeto, no primeiro dia útil de sua vigência, para somar-se às futuras receitas e serem aplicadas na execução contratual, desde que não estejam impedidos por condicionantes das leis de incentivo à cultura.

PÁRAGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO – Verificado o disposto nos Parágrafos Sexto e Sétimo desta Cláusula, a porcentagem de que trata a alínea “c” do Parágrafo Sétimo da Cláusula Sétima, a ser fixada para o novo Contrato de Gestão, não será inferior à deste CONTRATO DE GESTÃO, desconsiderados, para tanto, os recursos originários da reserva de contingência precedente.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO – Na hipótese de extinção do CONTRATO DE GESTÃO por cumprimento total do objeto e não-renovação contratual, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização, sendo garantidos pela CONTRATANTE os custos de

desmobilização, incluindo rescisão dos contratos de trabalho e os compromissos já assumidos para a execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, até a data do encerramento contratual, caso os saldos contratuais e os recursos das contas de reserva e contingência sejam insuficientes para saldar as obrigações.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO – Quando da inexistência de recursos de contingência suficientes em conta no encerramento do CONTRATO DE GESTÃO, por cumprimento total e regular do seu objeto, ou quando a CONTRATADA já tiver encerrado a prestação de contas e a restituição dos saldos à CONTRATANTE, caberá a esta última viabilizar, em tempo hábil, os recursos necessários ao cumprimento de condenações sofridas pela CONTRATADA, transitadas em julgado ou em decorrência de acordo amigável, que deverá ser previamente comunicado à CONTRATANTE, para pagamento de dívidas líquidas e certas, de natureza trabalhista, previdenciária, cível ou tributária, decorrentes de contingências conexas à execução contratual, cuja responsabilidade seja imputada à CONTRATADA, desde que não caracterizem hipóteses de culpa grave ou dolo.

CLÁUSULA SÉTIMA

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato de Gestão.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 04/2022.

São Paulo, na data da assinatura digital.

Marilia Marton

SECRETÁRIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA

Alessandra de Almeida Santos

Diretora Executiva

Thiago da Silva Santos

Diretor Administrativo-Financeiro

Testemunhas:

Mirian Midori Peres Yagui

CPF: 352.140.528-12

Daniel Corrêa Ramos

CPF: 366.604.978-89



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL CORREA RAMOS, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Santos, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra de Almeida registrado(a) civilmente como Alessandra de Almeida Santos, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Midori Peres Yagui, Coordenadora**, em 08/05/2025, às 16:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 09/05/2025, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0065301229** e o código CRC **01BF6E6D**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

PLANO DE TRABALHO

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

6º TERMO DE ADITAMENTO

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2022

PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO: 2025

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. OBJETIVO GERAL

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

4. OPERACIONALIZAÇÃO

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

1. APRESENTAÇÃO

Para o exercício de 2025, o INCI manterá os compromissos assumidos para o período no âmbito do Contrato de Gestão e, em especial, se dedicará ao cumprimento do novo cronograma proposto no Programa de Exposições e Programação Cultural, considerando o protagonismo, desta vez, dos projetos executivos da nova exposição de longa duração (NELD) do Museu da Imigração (MI).

Nesse sentido, deve-se destacar que a abertura da nova exposição de longa duração, intitulada “Migrar – histórias compartilhadas sobre nós”, meta do Plano de Trabalho/2024, será realizada somente no 2º quadrimestre/2025 devido a viabilidade de implantação da 2ª de 3 fases do Projeto Executivo de Atualização e Modernização do Sistema de Climatização e Controle de Umidade do Museu da Imigração, viabilizada no 5º Termo de Aditivo ao CG nº 004/2022.

De acordo com as estratégias delineadas no Plano Plurianual, o INCI manterá a agenda de exposições temporárias focadas em discussões de questões prementes sobre a história e a atualidade das migrações, trazendo para o Museu múltiplas abordagens e pontos de vista. Para tanto estão previstas para o período a realização de três exposições temporárias. A primeira intitulada *Passione Italiana – L’arte dell’espresso*, organizada pela IMF Foundation e EP Studio, aborda a paixão italiana pelo café espresso, abordando a evolução do design e da tecnologia dos artefatos de café, relacionando os itens às comemorações aos 150 anos da imigração italiana para o Brasil. A segunda tem como título *Deslocamentos de Memória*, tem como propósito colocar em diálogo duas pesquisas referentes a memórias de lugares e objetos, conectando histórias pessoais e coletivas relacionadas a deslocamentos obrigatórios e inesperados. Já a terceira exposição prevista é fruto da parceria firmada com o *China National Silk Museum*. A mostra tem cerca de 70 réplicas de tecidos de seda antigos e roupas contemporâneas buscando revigorar as conexões culturais da Eurásia. Tal iniciativa do museu chinês faz parte do evento anual realizado por eles para destacar o patrimônio cultural da Rota da Seda. Ainda em relação ao programa expositivo, estão previstas duas mostras, condicionadas à captação ou otimização de recursos.

A Programação Cultural priorizará a conexão com os diversos projetos trabalhados no período, desenvolvidos por todas as áreas do Museu, oferecendo assim mais experiências enriquecedoras ao público. A agenda contemplará, em especial, ativações ligadas à nova exposição de longa duração e aos temas da temporária *Mova-se: Clima e deslocamentos*, abordando nas programações previstas os assuntos de sustentabilidade e os movimentos migratórios resultantes das mudanças do clima. O foco é manter também a pluralidade de assuntos e buscar dar mais protagonismo a projetos das próprias comunidades e de instituições parceiras e acadêmicas. Algumas ações são

primordiais nessa questão: atividades em datas comemorativas, palestras, formações e a Residência Artística têm o intuito de dar voz aos trabalhos de profissionais, núcleos e coletivos que estão em convergência com o MI, estimulando a reflexão sobre os deslocamentos, identidades e direitos humanos.

Deve-se destacar também que, apesar do condicionamento do principal evento do MI, o INCI não medirá esforços para realizar a 29ª edição da tradicional Festa do Imigrante, bem como se empenhará para ampliar ainda mais sua abrangência e a participação de comunidades migrantes e descendentes, possibilitando uma troca multicultural entre essas pessoas e o público que frequenta o Museu.

Em 2025, a equipe dará continuidade ao impulsionamento do projeto VIVA!, cuja proposta são eventos temáticos realizados em conjunto com associações, comunidades, embaixadas e consulados ligados às culturas e aos países celebrados, além de promover eventos e ações especiais ligados ao ano Brasil-França.

O Programa de Gestão de Acervos, em 2025, alcançará a implantação da Nova Exposição de Longa Duração do Museu da Imigração (NELD), projeto estratégico que tem centralizado os esforços das equipes técnicas desde 2022. Portanto, os núcleos de Preservação e Pesquisa seguirão dirigindo esforços excepcionais para a materialização do projeto curatorial, mantendo as rotinas técnicas em desenvolvimento com o padrão de qualidade estabelecido pelo Museu da Imigração, associando-as à continuidade da dinâmica de processamento dos acervos que serão contempladas na NELD. Nesse sentido, serão realizados esforços organizacionais para que haja a concomitância das ações de inventário da Coleção Museológica com a referida implantação, tendo o protagonismo que receberam no Contrato de Gestão 04/2022, agora focadas na finalização de pendências identificadas no processo de encerramento do inventário durante o exercício de 2024.

A Coleção Museológica continuará a ser qualificada por meio do Projeto de Regularização de Acervo, que deverá retomar em 2025 as ações de levantamento, organização e produção de listagens para abertura de processos junto à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo (SCEIC). Destaca-se que, no segundo quadrimestre de 2024, o inventário alcançou 12.395 registros de itens do acervo previamente arrolado, atingindo a marca de 101,33% do acervo total inicial. Isto é, o processo de atualização do instrumento de controle demonstra o aperfeiçoamento da gestão da coleção, por meio do desdobramento e identificação de itens previamente arrolados sob um único registro.

Em alinhamento com o Planejamento Estratégico, e após a atualização da Política de Gestão de Acervos do MI em 2024, as equipes se dedicarão à elaboração de Projeto de Reorganização das Reservas Técnica e à atualização do Facility Report do Museu da Imigração. A reorganização das RTs se torna importante após o robusto processo de modernização e adequação das áreas de guarda em curso desde 2021, e se soma aos diagnósticos decorrentes das atividades de movimentação de acervos para a NELD, que permitiram lançar um novo olhar para a readequação e melhoria de fluxos internos, materiais e equipamentos de laboratório. Com isso, pretende-se também, dar mais um passo na qualidade da Reserva Técnica 4, com identificação de movimentos que permitam a abertura de espaço para o arquivo institucional e o aperfeiçoamento da organização e acesso à biblioteca do MI. Já em se tratando do Facility Report, sua atualização urgirá após as mudanças já realizadas nas RTs e a execução da segunda fase de modernização do sistema de climatização do MI, pretendida no ano de 2025.

Da mesma maneira, as Coleções Bibliográfica, Institucional e de História Oral seguirão seus percursos de rotina e processamento técnico descritos nos relatórios quadrimestrais, com especial atenção para o protagonismo dos projetos de coleta de entrevistas “Deslocamentos indígenas e negros em São Paulo” e “Diásporas brasileiras”.

O ano de 2025 será especialmente significativo para o Museu da Imigração, com a abertura da Nova Exposição de Longa Duração (NELD), que abordará temas centrais como fronteiras, viagens, migrações internacionais em massa, funcionamento da Hospedaria de Imigrantes do Brás, migrações internas, diáspora brasileira e deslocamentos indígenas e negros. O programa de acervo terá um papel fundamental nesse contexto, concentrando esforços para aprofundar as pesquisas relacionadas a essas questões, utilizando métodos consolidados de investigação em acervo e história oral. Esses métodos, que já demonstraram grande potencial em iniciativas anteriores, permitirão explorar novas perspectivas e narrativas conectadas às trajetórias e memórias dos deslocamentos humanos.

Após a inauguração da nova exposição de longa duração, o programa de acervo estará diretamente envolvido no acompanhamento de suas demandas. Trabalhando em colaboração com o setor de formação e educação, a equipe buscará identificar necessidades de aprofundamento e oferecer subsídios para novas investigações que surjam a partir do contato do público com a mostra. Essa abordagem colaborativa garantirá que as ações de pesquisa estejam alinhadas às percepções e expectativas dos visitantes, contribuindo para o contínuo fortalecimento do papel do museu como espaço de reflexão crítica.

Um dos principais instrumentos para ativar o acervo museológico continuará sendo a “Vitrine do Acervo”, projeto retomado em 2024 e que seguirá em destaque como uma peça-chave para aproximar os objetos do acervo das narrativas propostas pela nova exposição. A Vitrine permitirá explorar questões emergentes de forma dinâmica e adaptável, fortalecendo o diálogo com o público e a conexão entre o acervo e as temáticas contemporâneas.

Em 2025, o projeto “Encontros com o Acervo” continuará sendo uma ferramenta interpretativa central para a coleção museológica, promovendo diálogos entre os objetos e as narrativas que compõem as exposições e atividades do Museu da Imigração. A iniciativa seguirá conectando os visitantes às histórias, memórias e temas emergentes relacionados à mobilidade humana, por meio de ações que combinam pesquisa, curadoria e educação. Ao proporcionar uma abordagem sensível e acessível para a interpretação do acervo, o projeto reafirma seu papel como um espaço de mediação cultural, permitindo que o público explore as múltiplas camadas de significados presentes nos objetos e compreenda sua relevância em contextos históricos e contemporâneos.

Além disso, a pesquisa para uma nova exposição temporária terá como foco o trabalho têxtil, tema identificado como particularmente promissor devido à relevância histórica e cultural desse setor, tanto no acervo museológico quanto no conhecimento acumulado pela equipe. A escolha desse tema possibilitará explorar as interseções entre migração, trabalho e cultura material, trazendo à tona histórias significativas que dialogam com os eixos curatoriais do museu.

Para além da exposição temporária, as formas de extroversão do trabalho desenvolvido pelo programa de acervo em 2025 incluirão a continuidade das publicações no blog do Museu da Imigração, plataforma que, desde 2024, tem se destacado pela integração de contribuições de toda a equipe técnica. Essa dinâmica colaborativa tem enriquecido os conteúdos, tornando-os mais diversos e conectados às múltiplas áreas de atuação do museu. Além disso, está prevista a participação da equipe do MI em publicações acadêmicas ou especializadas e em eventos nos campos da museologia e das migrações, fortalecendo a presença institucional e promovendo a troca de conhecimentos com outros profissionais e instituições. Essas ações contribuirão para ampliar a visibilidade do trabalho do museu, posicionando-o como referência nos debates contemporâneos sobre memória, mobilidade humana e práticas museológicas.

Um momento de grande destaque no calendário será a realização do seminário internacional “Mova-se: Clima e Deslocamentos”, planejado como uma ação estratégica para impulsionar a visibilidade da exposição de longa duração. O evento, previsto para anteceder a realização da COP 30 no Brasil, posicionará o Museu da Imigração como protagonista no debate global sobre mobilidade humana e mudança do clima, consolidando sua relevância como espaço de discussão de questões contemporâneas de alcance internacional.

Em 2025, a equipe de pesquisa do Museu da Imigração participará ativamente do projeto “*Embracing All Journeys*”, promovido pela Coalizão Internacional de Lugares de Memória. Essa iniciativa busca estabelecer uma definição abrangente e inclusiva da categoria “migração”, abordando-a sob diferentes perspectivas e com foco na equidade e na inclusão. O projeto visa promover uma compreensão mais profunda e adaptável das migrações, envolvendo uma ampla gama de atores, como museus, formuladores de políticas, acadêmicos, migrantes e cidadãos interessados, além de explorar os fatores, causas e impactos que moldam as dinâmicas migratórias, indo além das categorias legais tradicionais. A contribuição do Museu da Imigração será central no desenvolvimento de uma Carta Colaborativa de Ação, um documento que orientará diversos setores a adotar abordagens mais inclusivas, conectadas às realidades legais, sociais e econômicas, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis.

O ano de 2025 também traz a possibilidade de realização de um filme documental focado nos deslocamentos indígenas, projeto que dependerá da captação de recursos específicos. Essa iniciativa surge como um desdobramento direto do material coletado durante o processo de produção da exposição de longa duração. O documentário pretende ampliar as discussões apresentadas na mostra, oferecendo uma plataforma visual e narrativa que explore as experiências de deslocamento e resistência dos povos indígenas em diferentes contextos históricos e

contemporâneos. Essa produção audiovisual não apenas reforçará o impacto das ações do museu, mas também ampliará seu alcance, contribuindo para a sensibilização de novos públicos e fortalecendo o protagonismo indígena nas narrativas museológicas.

Ao longo do ano, o programa de acervo se dedicará a essas ações com o objetivo de qualificar o conhecimento sobre os temas abordados na nova exposição, engajar o público por meio de iniciativas como a Vitrine do Acervo e exposições temporárias, e reafirmar o papel do Museu da Imigração como referência em pesquisa, memória e conexão com as grandes questões do nosso tempo.

O ano de 2025 será marcado por uma ampliação significativa das atividades e formações promovidas pelo Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR). Estão previstas ações presenciais e online ao longo de todo o ano, com uma programação abrangente que inclui oficinas de pesquisa sobre registros de imigrantes, cursos voltados à imigração italiana, espanhola e portuguesa, formações sobre temas como letramento racial amarelo, literatura africana francófona, e palestras relacionadas ao Ano da França no Brasil.

Outros destaques da programação incluem um curso sobre a história dos sobrenomes, estudos sobre as hospedarias de imigrantes no Brasil e no mundo, ancestralidade e genealogia africana, deslocamentos de populações negras e indígenas, além de iniciativas em parceria com a equipe de preservação e a realização da VI Semana da Genealogia.

No campo das publicações, o CPPR planeja lançar três materiais formativos: um dedicado à história da imigração no Brasil, a segunda edição do e-book sobre pesquisas no acervo do Museu da Imigração, e um novo material explorando as origens e histórias de sobrenomes.

As parcerias também serão fortalecidas em 2025, com destaque para a consolidação das ações relacionadas ao projeto *Past Wrongs, Future Choices*, organizado pela Universidade de Victoria, no Canadá. Esse projeto examina a perseguição sofrida pela comunidade japonesa durante e após a Segunda Guerra Mundial nos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Brasil, e o CPPR continuará contribuindo com pesquisas e eventos associados a esse tema.

Adicionalmente, está prevista a elaboração de um novo livro sobre a história da Hospedaria de Imigrantes do Brás. Também serão desenvolvidos projetos de pesquisa focados nas últimas décadas de funcionamento da hospedaria (1960/1970), com ênfase em temas como migrações internas e exílio político, ampliando as perspectivas sobre esse importante marco histórico.

Essas iniciativas reforçam o compromisso do CPPR em expandir o acesso ao conhecimento histórico, fomentar diálogos interdisciplinares e valorizar a diversidade das trajetórias migratórias e culturais que compõem a história do Brasil.

Em 2025, o Núcleo educativo do Museu da Imigração enfrentará um desafio significativo: desenvolver suas ações durante o fechamento temporário da exposição de longa duração. Além de dar continuidade aos programas e alguns projetos já existentes, será essencial diversificar as atividades, buscando torná-las mais inclusivas e representativas, com o objetivo de engajar diferentes públicos.

Diante da previsão de queda no número de visitantes, especialmente em relação aos agendamentos escolares, o Núcleo educativo se reorganizou de maneira colaborativa, com foco na reformulação do plano de trabalho, contemplando todos os programas em andamento, com o intuito de atrair e atender uma ampla gama de públicos. A estratégia busca transformar o museu em um espaço mais dinâmico, que ofereça uma variedade de atividades culturais e educativas, mesmo sem sua principal exposição em funcionamento. Assim, o museu continuará a ser um ponto de encontro relevante para a comunidade, adaptando-se às mudanças e fortalecendo sua missão educativa e social.

As ações educativas para 2025 serão desenvolvidas de forma estratégica, abrangendo atividades dentro do próprio Museu da Imigração, além de iniciativas fora do museu e também no ambiente virtual.

Dentro do museu, as atividades serão adaptadas para continuar atraindo e engajando o público, mesmo durante o período em que a exposição principal estará fechada. Já as ações extramuros, tem como objetivo aproximar o museu das comunidades ao redor e de instituições parceiras, como escolas, centros culturais e casas de acolhida. Essas

atividades têm o potencial de levar o conteúdo educativo do museu a novos espaços e públicos, expandindo seu alcance.

Além disso, o núcleo educativo também irá reforçar e recompor algumas ações no ambiente virtual, com o objetivo de oferecer conteúdos acessíveis a um público mais amplo, utilizando plataformas digitais para promover programas mais interativos. Esse esforço visa integrar as diferentes dimensões do museu – física, comunitária e virtual – para garantir que as ações educativas continuem sendo relevantes e impactantes ao longo do ano.

Público Escolar

Os agendamentos para visitas educativas e autônomas continuarão sendo oferecidos para as exposições temporárias. Além disso, disponibilizaremos visitas com temáticas especiais para as escolas interessadas, garantindo que os estudantes possam explorar diferentes aspectos da história e da imigração no Brasil, mesmo sem a exposição de longa duração em funcionamento.

Para essas visitas, utilizaremos diferentes espaços do museu, como o auditório, o foyer, a estação ferroviária, a sala da maquete e as varandas. Materiais educativos serão utilizados e desenvolvidos para receber os grupos e proporcionar uma mediação educativa mais enriquecedora.

Durante o fechamento temporário da exposição de longa duração um novo formulário será desenvolvido para que os grupos escolares possam compreender melhor a divisão das visitas, com novos horários e possíveis temáticas de enfoque como “A Hospedaria de Imigrantes do Brás”; “História da Imigração no Brasil” e “Migrações Contemporâneas”.

Para esse período o educativo prevê visitas de hora em hora, das 09 às 16h, sendo três horários para as visitas educativas e quatro para as autônomas.

Além disso, a equipe do Núcleo educativo planeja ativar a coleção educativa do museu. Em colaboração com a equipe de preservação, foram selecionados diversos objetos e materiais que comporão essa coleção, com o intuito de enriquecer as mediações durante as visitas e fortalecer as atividades extramuros que organizaremos.

Um ponto central desse planejamento estratégico voltado para o público escolar é a oferta de atividades com diferentes temáticas, incorporando o uso da coleção educativa em atividades que possam ser realizadas diretamente nas escolas. Essa abordagem permitirá levar o conteúdo do museu até as instituições de ensino, proporcionando uma experiência educativa rica mesmo fora do espaço físico do museu.

Consideramos esse aspecto essencial para alcançar as metas de atendimento ao público escolar, já que facilita o acesso às atividades do museu e mantém o engajamento das escolas, mesmo durante o período em que a exposição de longa duração estará fechada. A utilização da coleção educativa nas escolas não só ampliará o alcance das ações, mas também permitirá uma maior flexibilidade e personalização das experiências de aprendizagem, tornando-as mais acessíveis e dinâmicas.

Assim, contando com a possibilidade de realizar ações extramuros para as escolas e com a retomada dos agendamentos depois da abertura da nova exposição de longa duração, o núcleo educativo permanece com a meta indicada no plano plurianual, ou seja, 6.500 pessoas atendidas em visitas educativas com o público escolar.

Compreendemos que as visitas autônomas – frequentemente organizadas por agências de turismo – podem ser significativamente impactadas pelo fechamento temporário da exposição principal. Com base nessa análise e considerando o histórico de público atendido, o núcleo educativo definiu para 2025 a mesma meta estabelecida para 2024.

Para complementar e apoiar o cumprimento do plano de trabalho, as atividades extramuros em escolas terão um papel importante. O projeto "Museu vai à Escola" permanecerá no planejamento de 2025, com algumas alterações. A previsão é que ele ocorra nos dois primeiros quadrimestres do ano, com um aumento significativo nas metas de público, tanto nas pactuadas quanto nas condicionadas. O objetivo para 2025 é expandir o número de turmas

atendidas, aproveitando o período de fechamento da exposição de longa duração nos primeiros meses do ano para intensificar a presença do museu em ambientes escolares.

Essas mudanças visam mitigar o impacto do fechamento e garantir que o público escolar continue acessando conteúdos educativos, mesmo fora das instalações do museu.

Programa Museu e Comunidades

O Programa Museu e Comunidades abrange diversos públicos, incluindo idosos, pessoas com deficiência, migrantes e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Diante do fechamento temporário da exposição de longa duração, o atendimento a esses públicos será reorganizado para 2025, dividindo-se entre atividades presenciais e extramuros, com novas abordagens e estratégias.

Em 2025, o projeto Acolhendo Histórias substitui o projeto Territórios nas metas pactuadas. O objetivo principal do projeto é fortalecer a relação do Museu da Imigração com diversas Casas de Acolhida, que recebem pessoas em situações de vulnerabilidade, incluindo perfis variados.

No próximo ano, o foco será não apenas aumentar o número de ações, mas também expandir a participação de mais Casas de Acolhida. O museu buscará firmar novas parcerias e redesenhar a ação "Histórias de Hospedarias", que resgata narrativas pessoais e coletivas, ligadas às experiências de acolhimento e migração.

Além das atividades de mediação realizadas nas Casas de Acolhida, o projeto pretende integrar essas instituições ao espaço do museu, promovendo visitas e ações educativas que criem um diálogo contínuo entre os participantes e o museu. O objetivo é dar visibilidade às histórias desses indivíduos e fomentar uma reflexão sobre acolhimento, migração e inclusão social.

O fechamento temporário da exposição de longa duração oferece uma oportunidade estratégica para o Núcleo educativo fortalecer sua relação com instituições voltadas ao acolhimento e inclusão de pessoas com deficiência. Esse período será utilizado para capacitar ainda mais as equipes do museu no atendimento e recepção desse público, garantindo um acolhimento inclusivo e acessível em todas as áreas do museu.

Como parte das ações planejadas, propomos convidar essas instituições para diálogos tanto no espaço do museu quanto fora dele, a fim de compartilhar experiências e necessidades. Juntos, desenvolveremos protocolos de atendimento específicos para visitantes com deficiência, além de criar materiais e colaborar em projetos voltados para essa população.

O objetivo é que essas instituições possam, posteriormente, organizar grupos de visitação, que explorarão os espaços abertos ao público no museu, sendo acompanhados e atendidos pelo Núcleo Educativo. A criação dessas parcerias, além de promover a inclusão, reforça o papel do museu como um ambiente acolhedor e adaptado às diversas necessidades de seu público.

Assim sendo, o Programa Museu e Comunidades mantém as metas previstas no planejamento plurianual, ou seja, 75 ações e 1.500 pessoas atendidas, contando também com a previsão de realização de ações extramuros e presenciais.

Programa Portas Abertas

O Programa Portas Abertas, anteriormente conhecido como Museu e Família, foi renomeado para ser mais abrangente e representativo, abrangendo um público diverso, incluindo famílias, empresas, turistas e estrangeiros. Este programa passará por significativas mudanças devido ao fechamento temporário da exposição de longa duração. O núcleo educativo, em colaboração com a equipe de Programação Cultural do museu, está comprometido em desenvolver ações conjuntas para atrair e engajar o público durante esse período. Um dos principais projetos será o 'São Paulo dos Imigrantes', que oferecerá uma programação cultural dentro e fora do Museu da Imigração, envolvendo arte, cultura e gastronomia, com foco na história e na atualidade de diferentes comunidades migrantes em São Paulo.

Além disso, o Educativo planeja ampliar opções de ações voltadas a públicos de todas as idades, promovendo atividades diversas no espaço do museu, como oficinas, jogos e ações regulares no Espaço de Leitura.

O planejamento também inclui o convite a parceiros do museu, especialmente membros da comunidade migrante, para conduzir atividades como workshops e oficinas. Essas ações serão realizadas em conjunto com o Núcleo Educativo, que atuará nas mediações, garantindo que o público tenha uma experiência aprazível e participativa.

Outra proposta é o desenvolvimento de um projeto de caminhadas históricas e visitas integradas em São Paulo, que explora tanto a herança migratória quanto as questões contemporâneas ligadas às migrações. O projeto visa engajar os participantes em percursos pelos bairros da Mooca e do Brás, locais que, além de serem centros históricos da imigração, representam contextos atuais de convivência e transformação impulsionados pela diversidade migratória.

Expandindo essa experiência, planejamos caminhadas por outros bairros de São Paulo, permitindo uma abordagem ampla e atualizada sobre a mobilidade humana na cidade, sua influência nas dinâmicas locais e os desafios e contribuições das comunidades migrantes. Cada percurso incluirá pontos de relevância histórica, mas também abordará iniciativas sociais, espaços culturais e realidades de migrantes que contribuem para a economia, cultura e identidade paulistana hoje.

Além das caminhadas, o programa contempla visitas em conjunto com outros museus de São Paulo, que abordarão temas complementares relacionados às migrações, promovendo uma experiência educacional diversificada. Outro ponto importante para esse projeto seriam as ações com o Museu do Café, em Santos, por meio de visitas casadas que abordem a relação histórica entre imigração e café.

O planejamento das atividades se fundamenta em promover reflexões críticas sobre o impacto das migrações ao longo do tempo e suas implicações para a cidade no presente. Este projeto será articulado com atividades mediadas que incentivem a interação e o diálogo entre os participantes, proporcionando uma vivência que conecta o contexto histórico com os desafios e contribuições das migrações para a São Paulo de hoje.

O projeto Arsenal de Histórias pode ser retomado mediante a disponibilidade da instituição vizinha, oferecendo ao público a oportunidade de visitar todo o complexo histórico da antiga Hospedaria do Brás em dias selecionados. A proposta visa não apenas explorar a importância histórica desse espaço, mas também proporcionar uma compreensão mais profunda sobre as dinâmicas de acolhimento e assistência social nos dias de hoje.

Durante essas visitas, o público poderá conhecer tanto os aspectos arquitetônicos e históricos da Hospedaria, que foi um dos principais pontos de chegada para imigrantes no Brasil, quanto os serviços e práticas de acolhimento contemporâneos desenvolvidos pela instituição parceira. O projeto buscará, assim, criar uma experiência, em que a história do lugar dialoga com o trabalho atual de acolhida e apoio, reforçando o papel do Museu da Imigração e da instituição parceira na promoção de um entendimento mais amplo sobre o acolhimento e a integração de migrantes e refugiados na cidade de São Paulo.

Paralelamente às atividades presenciais, o museu expandirá suas ações virtuais, criando novas formas de interação com o público. Essas ações reforçam o compromisso do Museu da Imigração em continuar proporcionando uma programação relevante e inclusiva, mantendo a conexão com suas comunidades e visitantes, mesmo durante a fase de transição.

Dessa forma, em relação a 2024, o núcleo educativo expandirá o número de ações e público atendido nas metas pactuadas dentro desse programa, além de continuar oferecendo ações extramuros e virtuais.

Programa Público Interno

As ações voltadas ao público interno do Museu da Imigração serão mantidas e aprimoradas ao longo de 2025. Além das atividades focadas nos conteúdos da nova exposição de longa duração, o objetivo é preparar os colaboradores para a reinauguração, garantindo que todos estejam familiarizados com as reflexões e questionamentos que a nova exposição irá evocar.

Outro ponto central do planejamento para 2025 será a ênfase em ações de inclusão e acessibilidade. O núcleo educativo, em parceria com especialistas e instituições dedicadas à acessibilidade, organizará formações voltadas à capacitação da equipe para interagir com diferentes públicos, incluindo pessoas com deficiência. As ações incluirão capacitação para Atendimento Acessível, Desenvolvimento de protocolos de atendimento que assegurem acessibilidade em todos os setores do museu, Oficinas de sensibilização para promover empatia e compreensão das necessidades dos visitantes, especialmente aqueles com barreiras físicas, sensoriais ou cognitivas e Desenvolvimento de Materiais Educativos para Colaboradores.

Em relação às metas, os números permanecem os mesmos de 2024 no que diz respeito ao número de ações e público atendido.

Programa de Formação

Em 2025, o programa de formação do Núcleo educativo será ampliado para assegurar a atração de um público diversificado, tanto presencial quanto virtual, em nossas ações. Nossa proposta inclui a realização de uma variedade de formações sobre os temas que compõem a nova exposição de longa duração. Essas formações serão estruturadas em diferentes formatos, incluindo palestras, oficinas e rodas de conversa.

O número de encontros presenciais e público atendido serão ampliados em 2025, as ações virtuais mantêm o mesmo número de 2024, mas com previsão de aumento de público atendido. Em relação aos materiais educativos, a previsão é de que o núcleo elabore seis deles ao longo do ano, pensando que um deles precisará ser melhor planejado por conta de estar relacionado à nova exposição de longa duração.

O projeto Línguas Migrantes, que atrai educadores para cursos de formação sobre diversidade linguística e cultural, será mantido na condicionada para 2025. O projeto visa capacitar professores para que se tornem multiplicadores dos temas abordados, incentivando práticas pedagógicas inclusivas e alinhadas à realidade cultural de muitos estudantes e o espaço dedicado para essa atividade é o auditório e foyer somente. A previsão é que o projeto possa ser realizados novamente nos últimos dois quadrimestres.

No âmbito Programa Conexões Museus SP, em alinhamento com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP e as estratégias propostas, privilegiará os processos de articulação da rede temática que integra. Nesse sentido, as instituições articuladas pela Rede de Museus Históricos (RMH) serão beneficiárias das ações ora propostas, concentrando-as em um processo de interiorização articulado no território paulista.

Durante o ciclo de atividades do período, o eixo articulador da rede será a elaboração de seu Programa Estratégico de Atuação. Isto é, após a ampliação do engajamento experimentada durante a produção e publicação do e-book “Guia da Rede de Museus Históricos”, pretende-se dirigir o foco do grupo à produção de um documento norteador das ações da rede, que deverá consolidar sua missão, visão e valores, bem como determinar linhas de ação e distribuir responsabilidades entre os museus participantes.

A fim de oferecer recursos e proporcionar maior autonomia e visibilidade à Rede, o Museu da Imigração criará uma página virtual destinada exclusivamente ao conteúdo da RMH na área de parcerias de seu site institucional. A página concentrará os documentos, contatos, formulários e quaisquer produtos digitais da Rede, como a primeira edição do e-book lançado em 2024. Da mesma forma, acontecerá mais um Encontro da Rede de Museus Históricos, tradicional momento de reunião aberta a todos os interessados, evento agregador que atrai outros olhares e novos participantes, no qual será publicado o referido Programa Estratégico.

Dessa maneira, também serão ofertadas aos profissionais e equipamentos museológicos articulados em rede duas ações de formação presenciais, focadas nos desafios de gestão e preservação de acervos históricos no âmbito da realidade regional paulista. Com isso, pretende-se fortalecer os processos construídos desde 2022 no escopo do Programa Conexões Museus SP, difundindo boas práticas museológicas e fortalecendo as conexões já estabelecidas.

Por fim, o consolidado Programa de Estágio técnico ofertado pelo MI no âmbito do PCM também se somará às ações dirigidas aos equipamentos integrantes da RMH. Desta maneira, conformar-se-á um ciclo coeso e especial de formação e qualificação dos museus históricos paulistas, ampliando e fortalecendo os seus laços com o Sistema

Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP) e os museu da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo (SCEIC).

Já o Programa de Comunicação Institucional seguirá com o planejamento estratégico de intensificar a produção de conteúdo e o relacionamento com os públicos nos diversos canais do Museu da Imigração. A campanha de marketing anual tem como planejamento explorar os temas relacionados temporária Mova-se: Clima e deslocamentos e o seminário internacional sobre o tema, criando conteúdos especiais sobre deslocamentos climáticos e sustentabilidade, além da importância de um Museu de Imigração estar envolvido com esse contexto.

O grande destaque do Programa de Edificações ficará por conta da continuidade da implantação do Projeto Executivo de Atualização e Modernização do Sistema de Climatização e Controle de Umidade do Museu da Imigração, uma demanda da antiga da instituição.

Originalmente, o projeto foi dividido em duas fases, prevendo a primeira fase destinada a construção de uma nova CAG dedicada exclusivamente às Reservas Técnicas, concentrando os esforços de controle de umidade em áreas de guarda de acervo, realizada em 2021. Já a segunda fase visa a atualização do sistema existente, privilegiando o conforto térmico das áreas de circulação de público, ou seja, de toda a área expositiva.

Com a execução da nova exposição de longa duração (NELD) do Museu da Imigração, e considerando que ficará em cartaz por cerca de 10 anos e que sua execução implica no fechamento total do primeiro pavimento da edificação principal do Museu da Imigração, o INCI entendeu ser imprescindível na ocasião dar continuidade ao Projeto Executivo de Atualização e Modernização do Sistema de Climatização para contemplar especialmente esse espaço expositivo, garantindo que esse projeto tão importante e de investimento significativo seja implantado com segurança ao acervo e conforto aos visitantes.

Dessa forma, fragmentou a 2ª fase do projeto em duas novas etapas, a primeira contemplando o espaço do primeiro pavimento, destinado à nova exposição de longa duração do MI, ficando as demais áreas expositiva, situadas no térreo da edificação, para serem executadas posteriormente. A execução do projeto foi viabilizada pelo 5º Termo de Aditamento ao CG 04/2022.

Por fim, a exemplo de 2024, continuará avançando em estratégias para que o Museu da Imigração adquira o fortalecimento institucional, ampliando a relevância social e a abrangência de atuação, tanto por meio da abertura de novas frentes de trabalho, como pela diversificação e ampliação de públicos, de modo a manter-se como referência nacional e iniciar uma trajetória internacional como equipamento responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórica, socioeconômica e cultural da imigração para o Brasil.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura e Economia Criativas do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o **Museu da Imigração**, garantindo a preservação, a pesquisa e a comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Programa Conexões Museus SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SCEIC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

Repasse de recursos provenientes da Secretaria da Cultura e Economia Criativas e os rendimentos de suas aplicações;

Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras

formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.

Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio Museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

De 2022 a 2026, o Museu da Imigração continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU DA IMIGRAÇÃO					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	Terça-feira a sábado das 9h às 18h, domingo 10h às 18h	Segunda-feira	Sábado 25/01 (Aniversário de SP)	5ª feira, até 20h, com entrada até 19h15, mediante prévio agendamento de grupos, além de datas de eventos ou visitas agendadas especiais, a serem previamente comunicadas	1º de janeiro 24 de dezembro 25 de dezembro 31 de dezembro
Valor do ingresso	R\$ 16,00				

(*) Ver política de gratuidade e meia entrada a seguir.

Observação: As datas indicadas serão rigorosamente observadas, salvo em situação de força maior, tais como determinações em contrário previamente comunicadas pelas autoridades públicas e com a devida ciência e anuência da SCEIC, a exemplo dos períodos de fechamento compulsório dos espaços culturais ocasionados pela pandemia de Coronavírus.

4.1. POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA-ENTRADA

Gratuidade (Diretrizes UPPM):

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de SP, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida a acompanhante cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda.
- Professores/as da rede privada de ensino, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior, impresso ou digital.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais dos museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Guias de turismo credenciados.
- Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.

Gratuidade (Ação complementar INCI):

- Pessoa com deficiência mais um/a acompanhante.
- Funcionárias/os de projetos desenvolvidos pelo INCI e acompanhantes familiares.
- Público de eventos comemorativos de datas especiais, mediante prévia aprovação da UPPM e ampla divulgação.
- Grupo de escolas particulares.
- Pessoas convidadas de empresas patrocinadoras, instituições parceiras ou apoiadoras, e pessoas envolvidas em ações de prospecção de patrocínio ou parceria do INCI.
- Público-foco de campanhas específicas e ações especiais de incentivo à visitação (com duração limitada) informadas no Plano de Trabalho.

Meia-entrada (Diretrizes UPPM):

- Estudantes em visitas autônomas
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem
- Pessoas com idade a partir de 60 anos
- Aposentados/as

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**5.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA****I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico: estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SCEIC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SCEIC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira: executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento: elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafeteria, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público: elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados: indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.

Eixo 6 – Acessibilidade: promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.

Eixo 7 – Sustentabilidade: implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.

Eixo 8 - Gestão tecnológica: implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)

Diretora-executiva*	1	Pós-Graduação	CLT
Diretor administrativo e financeiro (***)	1	Pós-Graduação	CLT
Gerente de comunicação institucional* (***)	1	Pós-Graduação	CLT
Gerente administrativo e financeiro	1	Pós-Graduação	CLT
Profissionais administrativos	3	Graduação	CLT
Profissional administrativo (financeiro) (***)	1	Graduação	CLT
Assistente administrativo	1	Graduação em andamento	CLT
Profissional de contabilidade	1	Graduação	CLT
Profissional de captação de recursos	1	Graduação	CLT
Profissional de recursos humanos	2	Graduação	CLT
Profissionais de atendimento (bilheteria e loja)	4	Graduação	CLT
Coordenador de Preservação/museólogo*	1	Especialização	CLT

(*) As/Os funcionárias/os indicados dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas, em razão da metodologia de planejamento e execução adotada para este ciclo plurianual.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e complementadas por comprovada experiência na área, conforme se pode verificar na documentação curricular à disposição.

(***) Funcionários alocados no Museu do Café que atenderão também ao Museu da Imigração, otimizando recursos.

Obs.: Conforme acordado com a Unidade Gestora a partir de 2023 o INCI passou a contar com coordenadores nos principais núcleos finalísticos, substituindo a figura do coordenador técnico, por lideranças especializadas em suas respectivas expertises.

IV) PÚBLICO-ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SCEIC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;

- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registro atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenador de Pesquisa*	1	Especialização	CLT
Pesquisadoras/es	6	Graduação/Especialização	CLT
Documentalistas/conservadores (especialistas nos diversos tipos de acervo)	3	Graduação / Especialização	CLT
Bibliotecária	1	Especialização	CLT
Arquivista	1	Especialização	CLT
Estagiárias/os	1	Graduação em curso	Contrato de estágio

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

Obs.: Conforme acordado com a Unidade Gestora a partir de 2023 o INCI passou a contar com coordenadores nos principais núcleos finalísticos, substituindo a figura do coordenador técnico, por lideranças especializadas em suas respectivas expertises.

IV) PÚBLICO-ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social,

peças em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional. Especialmente, a comunidade de pesquisadores usuários do Museu da Imigração, que inclui estudantes e profissionais de História, Geografia, Ciências Sociais e disciplinas afins, além de áreas diversas de estudos sobre migrações históricas e contemporâneas, bem como a rede de museus da SCEIC, a rede de museus de imigração e a rede de museus históricos.

5.3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SCEIC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Produtor/a	2	Graduação	CLT
Profissional de comunicação museológica***	1	Graduação	CLT
Orientador de público	8	Graduação em curso	CLT

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

(***) O profissional de comunicação museológica é responsável pelo auxílio no desenvolvimento de projetos expográficos e produção em montagem de exposições. Atribuições: Executar desenhos 2D e 3D para projetos executivos; elaborar planilhas orçamentárias; elaborar montagem de apresentações; realizar memoriais descritivos; levantar fornecedores e orçamentos; checar funcionamento das áreas expositivas e recursos expográficos; auxiliar no desenvolvimento de relatórios.

Obs.: Conforme acordado com a Unidade Gestora, a partir de 2023 o INCI passou a contar com equipe de orientadores de público vinculada ao Programa de Exposições e Programação Cultural. Tal iniciativa visa qualificar o

atendimento ao público e desonerar a equipe educativa para dedicação em tempo integral a ações qualificadas de mediação e projetos destinados aos diferentes públicos-alvo da instituição.

IV) PÚBLICO-ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4. PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do Museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos;
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo Museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenador Educativo (***)	1	Especialização	CLT
Supervisor/a do educativo	2	Especialização	CLT
Educadores	9	Graduação	CLT

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

(***) Funcionário alocado no Museu do Café que atenderá também ao Museu da Imigração, otimizando recursos.

Obs.: Conforme acordado com a Unidade Gestora, a partir de 2023 o INCI passou a contar com coordenadores nos principais núcleos finalísticos, substituindo a figura do coordenador técnico, por lideranças especializadas em suas respectivas expertises.

IV) PÚBLICO-ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5. PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver ações que qualifiquem, valorizem e preservem o patrimônio museológico.
- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do Programa Conexões Museus SP
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu a fim de contribuir para o campo museológico paulista.
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Diretora-executiva	1	Pós-graduação	CLT
Coordenador de Preservação/museólogo	1	Especialização	CLT
Profissional técnico/a destacado para concepção, acompanhamento e relatoria das ações propostas e ponto de contato com a equipe do GTC	1	Graduação	CLT

(*) Vale observar que não há equipe específica para o Conexões Museus SP. O ponto focal será variável, em geral indicado pela equipe técnica, e as/os profissionais acima indicadas/os atuarão diretamente no referido Programa, contando, ainda, com a participação de profissionais de todas as áreas em ações específicas. Assim, apesar de não existirem funcionários alocados exclusivamente para esse Programa, as ações propostas contarão com colaboradoras e colaboradores das demais áreas, pela via do trabalho em rede, com caráter interdisciplinar, envolvendo sobretudo

contribuições dos setores de pesquisa, conservação, comunicação museológica, educativo e infraestrutura e dos comitês inter-áreas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

IV) PÚBLICO-ALVO:

Polos regionais, redes temáticas de museus e acervos, museus, profissionais de museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

5.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenadora de Comunicação	1	Especialização	CLT
Profissional de Comunicação	3	Graduação/Especialização	CLT

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

IV) PÚBLICO-ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa. Organizações ligadas às migrações e direitos humanos e pesquisadores afins.

5.7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos;
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo;
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos;
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações;
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada;
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão.

Repasse: R\$ 8.952.785,00		
Item	Valor previsto no orçamento	% do repasse
Limpeza	R\$ 317.000,00	3,54%
Vigilância/portaria/segurança	R\$ 1.201.000,00	13,41%
Programa de edificações	R\$ 616.500,00	6,89%

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
-------	-----------------------	-------------------------	--

Coordenador de Infraestrutura (***)	1	Especialização	CLT
Supervisor de infraestrutura	1	Graduação	CLT
Assistentes de infraestrutura	4	Ensino médio	CLT
Profissionais para a área de TI	1	Graduação	CLT

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

(***) Funcionário alocado no Museu do Café que atenderá também ao Museu da Imigração, otimizando recursos.

Observação: Além da equipe própria do Museu, integram o Programa de Edificações as contratações de serviços terceirizados que envolvem a manutenção dos seguintes postos de trabalho: 08 Vigilantes, 08 Controladores de acesso, 2 Bombeiros civis e 06 Profissionais de limpeza.

IV) PÚBLICO-ALVO:

Visitantes e usuários em geral.



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL CORREA RAMOS, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Santos, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra de Almeida registrado(a) civilmente como Alessandra de Almeida Santos, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Midori Peres Yagui, Coordenadora**, em 08/05/2025, às 16:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 09/05/2025, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0065307179** e o código CRC **7F712AA7**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

PLANO DE TRABALHO

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

6º TERMO DE ADITAMENTO

**INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO (INCI)
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2022

PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO: 2025

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO**2.QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES**

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.6 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2023 – MUSEU DA IMIGRAÇÃO**4. PROPOSTA DE POLITICA DE EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

2.QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESULTADOS**1. APRESENTAÇÃO**

O grande destaque do Museu da Imigração para o exercício 2025 será a abertura da nova exposição de longa duração, intitulada “Migrar – histórias compartilhadas sobre nós”, meta do Plano de Trabalho/2024, que devido a questões de ordem técnica, por conta da continuidade de implantação do Projeto Executivo de Atualização e Modernização do Sistema de Climatização e Controle de Umidade do Museu da Imigração, será cumprida no próximo ano, fruto da viabilidade do 5º Termo de Aditivo do CG nº 004/2022.

Considerando que a nova exposição de longa duração ficará em cartaz por cerca de 10 anos e que sua execução implica no fechamento total do primeiro pavimento da edificação principal do Museu da Imigração, o INCI de comum acordo com a Unidade Gestora entenderam ser imprescindível na ocasião promover a 2ª fase Projeto Executivo de Atualização e Modernização do Sistema de Climatização para contemplar especialmente esse espaço expositivo, garantindo que esse projeto tão importante e de investimento significativo seja implantado com segurança ao acervo e conforto aos visitantes.

Mesmo com o encerramento da atual exposição de longa duração, em 02 de dezembro de 2024, para o início da execução das obras da NELD, visando requalificar o espaço dedicado à nova exposição, o MI permanecerá aberto ao público com uma programação intensificada, voltada às temáticas das migrações. Da mesma forma, a equipe educativa e de comunicação adotaram diversas estratégias para manter o Museu ativo durante o período de fechamento, como o oferecimento de visitas presenciais, ações e conteúdos especiais, além de atividades extramuros, utilizando a coleção educativa.

O Programa de Gestão de Acervos, em 2025, alcançará a implantação da Nova Exposição de Longa Duração do Museu da Imigração (NELD), projeto estratégico que tem centralizado os esforços das equipes técnicas desde 2022. Portanto, os núcleos de Preservação e Pesquisa seguirão dirigindo esforços excepcionais para a materialização do projeto curatorial, mantendo as rotinas técnicas em desenvolvimento com o padrão de qualidade estabelecido pelo Museu da Imigração, associando-as à continuidade da dinâmica de processamento dos acervos que vão para a NELD. Nesse sentido, serão realizados esforços organizacionais para que haja a concomitância das ações de inventário da Coleção Museológica com a referida implantação, tendo o protagonismo que receberam no Contrato de

Gestão 04/2022, agora focadas na finalização de pendências identificadas no processo de encerramento do inventário durante o exercício de 2024.

A Coleção Museológica continuará a ser qualificada por meio do Projeto de Regularização de Acervo, que deverá retomar em 2025 as ações de levantamento, organização e produção de listagens para abertura de processos junto à Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo (SCEIC). Destaca-se que, no segundo quadrimestre de 2024, o inventário alcançou 12.395 registros de itens do acervo previamente arrolado, atingindo a marca de 101,33% do acervo total inicial. Isto é, o processo de atualização do instrumento de controle demonstra o aperfeiçoamento da gestão da coleção, por meio do desdobramento e identificação de itens previamente arrolados sob um único registro.

Em alinhamento com o Planejamento Estratégico, e após a atualização da Política de Gestão de Acervos do MI em 2024, as equipes se dedicarão à elaboração de Projeto de Reorganização das Reservas Técnica e à atualização do Facility Report do Museu da Imigração. A reorganização das RTs se torna importante após o robusto processo de modernização e adequação das áreas de guarda em curso desde 2021, e se soma aos diagnósticos decorrentes das atividades de movimentação de acervos para a NELD, que permitiram lançar um novo olhar para a readequação e melhoria de fluxos internos, materiais e equipamentos de laboratório. Com isso, pretende-se também, dar mais um passo na qualidade da Reserva Técnica 4, com identificação de movimentos que permitam a abertura de espaço para o arquivo institucional e o aperfeiçoamento da organização e acesso à biblioteca do MI. Já em se tratando do Facility Report, sua atualização urgirá após as mudanças já realizadas nas RTs e a execução da segunda fase de modernização do sistema de climatização do MI, pretendida no ano de 2025.

Da mesma maneira, as Coleções Bibliográfica, Institucional e de História Oral seguirão seus percursos de rotina e processamento técnico descritos nos relatórios quadrimestrais, com especial atenção para o protagonismo dos projetos de coleta de entrevistas “Deslocamentos indígenas e negros em São Paulo” e “Diásporas brasileiras”.

O ano de 2025 será especialmente significativo para o Museu da Imigração, com a abertura da Nova Exposição de Longa Duração (NELD), que abordará temas centrais como fronteiras, viagens, migrações internacionais em massa, funcionamento da Hospedaria de Imigrantes do Brás, migrações internas, diáspora brasileira e deslocamentos indígenas e negros. O programa de acervo terá um papel fundamental nesse contexto, concentrando esforços para aprofundar as pesquisas relacionadas a essas questões, utilizando métodos consolidados de investigação em acervo e história oral. Esses métodos, que já demonstraram grande potencial em iniciativas anteriores, permitirão explorar novas perspectivas e narrativas conectadas às trajetórias e memórias dos deslocamentos humanos.

Após a inauguração da nova exposição de longa duração, o programa de acervo estará diretamente envolvido no acompanhamento de suas demandas. Trabalhando em colaboração com o setor de formação e educação, a equipe buscará identificar necessidades de aprofundamento e oferecer subsídios para novas investigações que surjam a partir do contato do público com a mostra. Essa abordagem colaborativa garantirá que as ações de pesquisa estejam alinhadas às percepções e expectativas dos visitantes, contribuindo para o contínuo fortalecimento do papel do museu como espaço de reflexão crítica.

Um dos principais instrumentos para ativar o acervo museológico continuará sendo a “Vitrine do Acervo”, projeto retomado em 2024 e que seguirá em destaque como uma peça-chave para aproximar os objetos do acervo das narrativas propostas pela nova exposição. A Vitrine permitirá explorar questões emergentes de forma dinâmica e adaptável, fortalecendo o diálogo com o público e a conexão entre o acervo e as temáticas contemporâneas.

Em 2025, o projeto “Encontros com o Acervo” continuará sendo uma ferramenta interpretativa central para a coleção museológica, promovendo diálogos entre os objetos e as narrativas que compõem as exposições e atividades do Museu da Imigração. A iniciativa seguirá conectando os visitantes às histórias, memórias e temas emergentes relacionados à mobilidade humana, por meio de ações que combinam pesquisa, curadoria e educação. Ao proporcionar uma abordagem sensível e acessível para a interpretação do acervo, o projeto reafirma seu papel como um espaço de mediação cultural, permitindo que o público explore as múltiplas camadas de significados presentes nos objetos e compreenda sua relevância em contextos históricos e contemporâneos.

Além disso, a pesquisa para uma nova exposição temporária terá como foco o trabalho têxtil, tema identificado como particularmente promissor devido à relevância histórica e cultural desse setor, tanto no acervo museológico quanto no conhecimento acumulado pela equipe. A escolha desse tema possibilitará explorar as interseções entre migração, trabalho e cultura material, trazendo à tona histórias significativas que dialogam com os eixos curatoriais do museu.

Para além da exposição temporária, as formas de extroversão do trabalho desenvolvido pelo programa de acervo em 2025 incluirão a continuidade das publicações no blog do Museu da Imigração, plataforma que, desde 2024, tem se destacado pela integração de contribuições de toda a equipe técnica. Essa dinâmica colaborativa tem enriquecido os conteúdos, tornando-os mais diversos e conectados às múltiplas áreas de atuação do museu. Além disso, está prevista a participação da equipe do MI em publicações acadêmicas ou especializadas e em eventos nos campos da museologia e das migrações, fortalecendo a presença institucional e promovendo a troca de conhecimentos com outros profissionais e instituições. Essas ações contribuirão para ampliar a visibilidade do trabalho do museu, posicionando-o como referência nos debates contemporâneos sobre memória, mobilidade humana e práticas museológicas.

Um momento de grande destaque no calendário será a realização do seminário internacional "Mova-se: Clima e Deslocamentos", planejado como uma ação estratégica para impulsionar a visibilidade da exposição de longa duração inaugurada em 2024. O evento, previsto para anteceder a realização da COP 30 no Brasil, posicionará o Museu da Imigração como protagonista no debate global sobre mobilidade humana e mudança do clima, consolidando sua relevância como espaço de discussão de questões contemporâneas de alcance internacional.

Em 2025, a equipe de pesquisa do Museu da Imigração participará ativamente do projeto "Embracing All Journeys", promovido pela Coalizão Internacional de Lugares de Memória. Essa iniciativa busca estabelecer uma definição abrangente e inclusiva da categoria "migração", abordando-a sob diferentes perspectivas e com foco na equidade e na inclusão. O projeto visa promover uma compreensão mais profunda e adaptável das migrações, envolvendo uma ampla gama de atores, como museus, formuladores de políticas, acadêmicos, migrantes e cidadãos interessados, além de explorar os fatores, causas e impactos que moldam as dinâmicas migratórias, indo além das categorias legais tradicionais. A contribuição do Museu da Imigração será central no desenvolvimento de uma Carta Colaborativa de Ação, um documento que orientará diversos setores a adotar abordagens mais inclusivas, conectadas às realidades legais, sociais e econômicas, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis.

O ano de 2025 também traz a possibilidade de realização de um filme documental focado nos deslocamentos indígenas, projeto que dependerá da captação de recursos específicos. Essa iniciativa surge como um desdobramento direto do material coletado durante o processo de produção da exposição de longa duração. O documentário pretende ampliar as discussões apresentadas na mostra, oferecendo uma plataforma visual e narrativa que explore as experiências de deslocamento e resistência dos povos indígenas em diferentes contextos históricos e contemporâneos. Essa produção audiovisual não apenas reforçará o impacto das ações do museu, mas também ampliará seu alcance, contribuindo para a sensibilização de novos públicos e fortalecendo o protagonismo indígena nas narrativas museológicas.

Ao longo do ano, o programa de acervo se dedicará a essas ações com o objetivo de qualificar o conhecimento sobre os temas abordados na nova exposição, engajar o público por meio de iniciativas como a Vitrine do Acervo e exposições temporárias, e reafirmar o papel do Museu da Imigração como referência em pesquisa, memória e conexão com as grandes questões do nosso tempo.

O ano de 2025 será marcado por uma ampliação significativa das atividades e formações promovidas pelo Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR). Estão previstas ações presenciais e online ao longo de todo o ano, com uma programação abrangente que inclui oficinas de pesquisa sobre registros de imigrantes, cursos voltados à imigração italiana, espanhola e portuguesa, formações sobre temas como letramento racial amarelo, literatura africana francófona, e palestras relacionadas ao Ano da França no Brasil.

Outros destaques da programação incluem um curso sobre a história dos sobrenomes, estudos sobre as hospedarias de imigrantes no Brasil e no mundo, ancestralidade e genealogia africana, deslocamentos de populações negras e indígenas, além de iniciativas em parceria com a equipe de preservação e a realização da VI Semana da Genealogia.

No campo das publicações, o CPPR planeja lançar três materiais formativos: um dedicado à história da imigração no Brasil, a segunda edição do e-book sobre pesquisas no acervo do Museu da Imigração, e um novo material explorando as origens e histórias de sobrenomes.

As parcerias também serão fortalecidas em 2025, com destaque para a consolidação das ações relacionadas ao projeto Past Wrongs, Future Choices, organizado pela Universidade de Victoria, no Canadá. Esse projeto examina a

perseguição sofrida pela comunidade japonesa durante e após a Segunda Guerra Mundial nos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Brasil, e o CPPR continuará contribuindo com pesquisas e eventos associados a esse tema.

Adicionalmente, está prevista a elaboração de um novo livro sobre a história da Hospedaria de Imigrantes do Brás. Também serão desenvolvidos projetos de pesquisa focados nas últimas décadas de funcionamento da hospedaria (1960/1970), com ênfase em temas como migrações internas e exílio político, ampliando as perspectivas sobre esse importante marco histórico. Essas iniciativas reforçam o compromisso do CPPR em expandir o acesso ao conhecimento histórico, fomentar diálogos interdisciplinares e valorizar a diversidade das trajetórias migratórias e culturais que compõem a história do Brasil.

Para o próximo exercício, o INCI firmou uma parceria com o Museu Nacional da Seda da China, maior instituição de estudos sobre a história da seda no país, que realiza anualmente eventos para destacar o patrimônio cultural da Rota da Seda. A parceria prevê a itinerâncias no Museu da Imigração de exposição temporária com cerca de 70 réplicas de tecidos de seda antigos e roupas contemporâneas buscando revigorar as conexões culturais da Eurásia.

Dada a importância da efeméride Ano da França no Brasil, o MI pretende realizar ao longo do ano diversas ações conjuntas com Consulado da França no Brasil e instituições francesas, contribuindo dessa forma para a valorização da história e o relacionamento construído ao longo dos anos entre Brasil e França.

A exemplo dos exercícios anteriores, a Programação Cultural do MI continuará extensa, desenvolvida de modo transversal, a partir de várias linguagens, oferecendo uma agenda atrativa para diferentes públicos. Dessa forma, o MI firma o objetivo de propor programações diversas que traduzem as temáticas do Museu, oferecendo aos visitantes, comunidades e entorno um lugar de apropriação, de descobertas, diálogos, lazer e empatia.

Deve-se destacar também que, apesar do condicionamento do principal evento do MI, o INCI não medirá esforços para realizar a 29ª edição da tradicional Festa do Imigrante, bem como se empenhará para ampliar ainda mais sua abrangência e a participação de comunidades migrantes e descendentes, possibilitando uma troca multicultural entre essas pessoas e o público que frequenta o Museu.

O Plano de Trabalho do Museu da Imigração de 2025, no âmbito Programa Conexões Museus SP, em alinhamento com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP e as estratégias propostas, privilegiará os processos de articulação da rede temática que integra. Nesse sentido, as instituições articuladas pela Rede de Museus Históricos (RMH) serão beneficiárias das ações ora propostas, concentrando-as em um processo de interiorização articulada no território paulista.

Durante o ciclo de atividades do período, o eixo articulador da rede será a elaboração de seu Programa Estratégico de Atuação. Isto é, após a ampliação do engajamento experimentada durante a produção e publicação do e-book “Guia da Rede de Museus Históricos”, pretende-se dirigir o foco do grupo à produção de um documento norteador das ações da rede, que deverá consolidar sua missão, visão e valores, bem como determinar linhas de ação e distribuir responsabilidades entre os museus participantes.

A fim de oferecer recursos e proporcionar maior autonomia e visibilidade à Rede, o Museu da Imigração criará uma página virtual destinada exclusivamente ao conteúdo da RMH na área de parcerias de seu site institucional. A página concentrará os documentos, contatos, formulários e quaisquer produtos digitais da Rede, como a primeira edição do e-book lançado em 2024. Da mesma forma, acontecerá mais um Encontro da Rede de Museus Históricos, tradicional momento de reunião aberta a todos os interessados, evento agregador que atrai outros olhares e novos participantes, no qual será publicado o referido Programa Estratégico.

Dessa maneira, também serão ofertadas aos profissionais e equipamentos museológicos articulados em rede duas ações de formação presenciais, focadas nos desafios de gestão e preservação de acervos históricos no âmbito da realidade regional paulista. Com isso, pretende-se fortalecer os processos construídos desde 2022 no escopo do Programa Conexões Museus SP, difundindo boas práticas museológicas e fortalecendo as conexões já estabelecidas.

Por fim, o consolidado Programa de Estágio técnico ofertado pelo MI no âmbito do PCM também se somará às ações dirigidas aos equipamentos integrantes da RMH. Desta maneira, conformar-se-á um ciclo coeso e especial de formação e qualificação dos museus históricos paulistas, ampliando e fortalecendo os seus laços com o Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP) e os museus da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo (SCEIC).

A exemplo de 2024, o INCI continuará avançando em estratégias para que o Museu da Imigração do Estado de São Paulo adquira o fortalecimento institucional, ampliando a relevância social e a abrangência de atuação, tanto por meio da abertura de novas frentes de trabalho, como pela diversificação e ampliação de públicos, de modo a manter-se como referência nacional e iniciar uma trajetória internacional como equipamento responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórica, socioeconômica e cultural da imigração para o Brasil.

AJUSTES PROPOSTOS PARA O PLANO DE TRABALHO 2025

A seguir, são apresentadas as propostas de ajustes para o Plano de Trabalho 2025, em comparação com a Proposta Técnica do Contrato de Gestão nº 04/2022.

Meta: 1/ Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e patrocínios diretos / 1.1 / N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 4 para 6).

Justificativa: Aumento devido à consolidação de equipe dedicada à área de parcerias e captação e a estruturação de projetos interáreas.

Meta: 1 / Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e patrocínios diretos / 1.2 / 9% do repasse do exercício no contrato de gestão.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de mensuração (de 9% para 16,75% do repasse). Ajuste de previsão anual (de R\$ 630.000 para R\$ 1.500.000).

Justificativa: Ajuste à série histórica e à expectativa de crescimento nos patrocínios a serem obtidos no presente ano em razão dos projetos em desenvolvimento.

Meta: 2 / Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, loja de souvenirs, cessão remunerada de uso de espaços.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de mensuração (de 16% a 18% para 9,72% do repasse). Ajuste de previsão anual (de R\$ 1.252.000 para R\$ 870.000).

Justificativa: Ajuste à série histórica e à expectativa de redução de bilheteria até a reabertura do principal espaço expositivo com a nova exposição de longa duração.

Meta: 5 / Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A pesquisa sobre o perfil e a satisfação do público escolar tem sido conduzida nos últimos anos para diagnosticar o perfil dos atendidos pela equipe e aprimorar as ações do núcleo educativo. Esse estudo é essencial tanto para o museu quanto para a própria UPPM, permitindo avaliar a relação entre as iniciativas da equipe e o público escolar. A pesquisa segue o modelo estabelecido pela Secretaria.

Meta: 7 / Parcerias institucionais.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A meta tem como objetivo formalizar parcerias com organizações relacionadas ao tema das migrações. Sua inclusão no plano de trabalho decorre da necessidade de sistematizar e mensurar um esforço já existente, dado que os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos envolvem a colaboração desses parceiros. A formalização dessas parcerias permitirá maior transparência, alinhamento estratégico e otimização dos resultados alcançados.

Meta: 8 / Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos e dos conteúdos produzidos pela instituição / 8.4 Vitrines do acervo.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A realização de ações de extroversão dos acervos, em reserva técnica, do Museu da Imigração ganhou maior visibilidade a partir das experiências dos Núcleos de Pesquisa e Preservação em parceria com a equipe de Programação Cultural ao longo dos últimos anos. Tendo em vista a satisfação do público com a realização da última Vitrine do Acervo no espaço do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, e considerando o fechamento temporário da exposição de longa duração do MI para implantação da nova proposta curatorial em 2025, entendeu-se a oportunidade de inserir a meta como forma de manutenção do contato e relações do público com o acervo institucional nesse período.

Meta: 10 / Projeto de pesquisa "Diásporas Brasileiras" / 10.1 / Mapeamentos de instituições relacionadas a brasileiros no exterior e retornados.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de mensuração (de "Nº de mapeamentos sobre brasileiros no exterior e de Retornados" para "Mapeamentos de instituições relacionadas a brasileiros no exterior e retornados").

Justificativa: O ajuste na mensuração se justifica pelo fato de que o produto previsto para entrega consiste em um mapeamento, o que torna imprecisa a quantificação numérica (Nº). A meta, portanto, deve refletir a natureza qualitativa do trabalho, garantindo uma avaliação mais adequada de seus resultados.

Meta: 11 / Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações) / 11.1 Ações presenciais realizadas.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 2 para 12).

Justificativa: Os cursos promovidos pelos CPPR têm atraído um público cada vez maior. Esse crescimento pode ser atribuído ao aumento da equipe, à maior maturidade na organização dos eventos, à ampliação de parcerias, à diversificação das atividades e ao suporte financeiro gerado pela venda de algumas dessas formações, fatores que possibilitaram a expansão e o aprimoramento das iniciativas.

Meta: 11 / Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações) / 11.2 Ações virtuais realizadas.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 3 para 12).

Justificativa: Os cursos promovidos pelos CPPR têm atraído um público cada vez maior. Esse crescimento pode ser atribuído ao aumento da equipe, à maior maturidade na organização dos eventos, à ampliação de parcerias, à diversificação das atividades e ao suporte financeiro gerado pela venda de algumas dessas formações, fatores que possibilitaram a expansão e o aprimoramento das iniciativas.

Meta: 11 / Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações) / 11.3 Materiais de formação elaborados.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: As formações desenvolvidas pela equipe do CPPR têm gerado demanda por materiais de apoio, especialmente para ampliar o conhecimento do público sobre o acervo. Os estudos e pesquisas realizadas pela equipe do CPPR nos últimos anos, que podem contribuir para a criação desses materiais, justificam a inclusão dessa meta.

Meta: 12 / Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico / 12.1 / Relatórios sobre o desenvolvimento do Projeto de Regularização de Acervo elaborado.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: O desenvolvimento do Projeto de Regularização de Acervo do Museu da Imigração, que se deu desde o início do Contrato de Gestão vigente, promoveu o amadurecimento das informações e processos de gestão da Coleção Museológica, identificando novos desafios. Desta maneira, e em conformidade com as realizações apresentadas em 2022, 2023 e 2024, a equipe técnica responsável julgou oportuna a extensão das atividades de relatoria do projeto diante da verificação de um número de objetos museológicos a serem inventariados superior ao determinado arrolamento inicial, e presente no Termo de Permissão de Uso de Bens Móveis e Intangíveis. Com isso, em 2024 o inventário da referida coleção superou em 2,97% os 12.232 itens esperados. Nesse sentido, o Plano de Trabalho de 2025 permitirá o encerramento das ações de inventário, com o arrolamento dos objetos ainda em identificação, e o consequente realinhamento dos procedimentos de regulamentação junto à UGE, que ocorrerão a partir de então.

Meta: 12 / Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico / 12.2 / Projeto de reorganização das reservas técnicas elaborado.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de mensuração (de "Nº de Projeto de Reorganização das Reservas Técnicas Executado" para "Projeto de reorganização das reservas técnicas elaborado").

Justificativa: O Projeto de reorganização das reservas técnicas é uma ação estratégica para o aperfeiçoamento da gestão do acervo e das áreas técnicas de guarda do Museu da Imigração. A meta inicialmente pretendia a execução do projeto em 2025, entretanto, o desenvolvimento de processos institucionais, sobretudo ligados ao projeto curatorial e implantação da Nova Exposição de Longa Duração, demonstrou a necessidade de melhor avaliação do volume de acervos e equipamentos de guarda, tendo em vista não só a movimentação para a referida exposição, mas também a dinamização e aperfeiçoamento das ações e exposições com acervos de terceiros. Nesse sentido, propõe-se para o exercício de 2025 a elaboração de projeto técnico-arquitetônico robusto, considerando o diagnóstico e plano de

conservação integrado de acervos, bem como o cenário institucional consolidado nos três anos anteriores, associados às expectativas do Planejamento Estratégico em relação ao projeto REORG.

Meta: 12 / Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico / 12.3 / Facility report atualizado

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: O Facility Report é um documento institucional de grande relevância não só para a gestão e conservação de acervos e exposições institucionais, mas também em parceria com terceiros. A necessidade de atualização do documento, já demonstrada no Planejamento Estratégico, se reforça com a execução da segunda fase do projeto de atualização e modernização do sistema de climatização do Museu da Imigração, referente às áreas expositivas pactuada em 2025. Desta maneira, após a implantação da referida modernização, os parâmetros de monitoramento das áreas expositivas do MI demandarão a atualização do documento.

Meta: 13/ Pesquisa e geração de conteúdo para exposições temporárias ou virtuais.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A inclusão da meta se baseia na constatação de que, no Museu da Imigração, esse trabalho já era realizado, porém sem mecanismos específicos de mensuração. Isso ocorria porque essa etapa estava implicitamente incorporada às metas de exposição do Programa de Exposições e Programação Cultural, mesmo se tratando de etapas de trabalho diferentes. Ao estabelecer essa meta de forma independente, busca-se tornar o processo mais transparente e passível de acompanhamento.

Meta: 15/ Atualização na plataforma "Acervo Digital".

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A inclusão dessa meta se justifica pela necessidade de manter a plataforma 'Acervo Digital' sempre atualizada, garantindo a acessibilidade e a disponibilidade de novos conteúdos para o público. A atualização contínua é fundamental para aprimorar a experiência do usuário, ampliar a difusão do acervo e assegurar que as informações disponibilizadas reflitam os avanços nas pesquisas e na catalogação dos itens.

Meta: 16/ Apresentações em Congressos, Simpósio, Seminários, Encontros, Fóruns, etc.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A inclusão dessa meta resulta da constatação de que, desde o início do contrato de gestão, houve um acúmulo significativo de produções sobre variados temas como as histórias invisibilizadas ou a mobilidade humana vinculada a mudança do clima. Considera-se que esse material pode ser amplamente divulgado para o público acadêmico, fortalecendo a inserção do MI nesse campo de debate e ampliando seu alcance como referência na temática.

Meta: 17/ Realização de filme documental sobre "Deslocamentos indígenas".

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A inclusão dessa meta condicionada decorre dos resultados da pesquisa realizada para a construção da Nova Exposição de Longa Duração. Durante a produção, foi criado um curta-metragem, a partir do qual resultou um material captado mais extenso, ainda não plenamente aproveitado. Além disso, esse trabalho abriu a possibilidade de estabelecer parcerias, especialmente com o professor José Mauro Arruti, da UNICAMP, que demonstrou interesse em buscar meios para viabilizar o financiamento da produção desse conteúdo.

Meta: 18 / Exposição temporária partindo dos assuntos-chave trabalhados nas ações de pesquisa.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de nomenclatura (de "Exposição temporária com acervo da instituição" para "Exposição temporária partindo dos assuntos-chave trabalhados nas ações de pesquisa"). Ajuste de previsão anual (de 1 para 3).

Justificativa: A alteração de nomenclatura permite maior flexibilidade de acordo com as oportunidades que surgem devido a novas parcerias firmadas. A alteração da previsão anual ocorreu devido à ampliação de contato com artistas e o diálogo com o Museu Nacional da Seda, na China.

Meta: 21 / Realizar Programa de Residência Artística.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Será lançado o edital no exercício de 2025 e o desenvolvimento do programa irá ocorrer até meados de 2026.

Meta: 23 / Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Semana Nacional de Museus, Aniversário do Museu, Primavera dos Museus, Dia do Nordeste, Dia das Crianças, Dia da Consciência Negra e Dia do Imigrante).

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de nomenclatura (de “Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Aniversário do Museu, Primavera de Museus, Dia do Nordeste, Dia das Crianças, Dia da Consciência Negra e Dia do Imigrante)” para “Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Semana Nacional de Museus, Aniversário do Museu, Primavera dos Museus, Dia do Nordeste, Dia das Crianças, Dia da Consciência Negra e Dia do Imigrante)). Ajuste de previsão anual (de 9 para 8).

Justificativa: O ajuste proposto refere-se à exclusão da Virada Cultural de SP do quadro de metas, devido às frequentes instabilidades e alterações de calendário do evento nos últimos anos. Essas mudanças impactam diretamente o planejamento e a viabilidade da participação oficial do Museu, dificultando a alocação de recursos e a estruturação de uma programação adequada. A revisão da nomenclatura e da previsão anual visa garantir maior previsibilidade e eficiência na execução dos eventos temáticos, mantendo o foco em iniciativas alinhadas ao calendário institucional e ao compromisso do Museu com ações culturais de impacto.

Meta: 24 / Recebimento de visitantes presenciais no museu.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 220.000 para 140.000).

Justificativa: Ajuste à série histórica e ao impacto esperado com o fechamento do principal espaço expositivo até sua reabertura com a nova exposição de longa duração.

Meta: 25 / Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 2 para 4).

Justificativa: A inclusão de uma nova atividade no primeiro quadrimestre tem como objetivo fortalecer a programação cultural durante o período em que a exposição de longa duração permanecer fechada ao público.

Meta: 26 / Programação especial para o período de implantação da Nova Exposição de Longa Duração (fechamento).

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A inclusão dessa ação tem como objetivo oferecer uma programação especial para marcar a reinauguração da Nova Exposição de Longa Duração, fortalecendo o vínculo da instituição com o público e ampliando sua visibilidade. A iniciativa incluirá uma cerimônia oficial, apresentações culturais, atividades educativas e outras atrações, proporcionando uma experiência imersiva e celebrativa.

Meta: 27 / Realizar seminário internacional sobre deslocamentos climáticos.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A meta foi incluída pois será um desdobramento da exposição “Mova-se: clima e deslocamentos, colocando o MI como importante articulador de discussões relacionadas a essa temática.

Meta: 28 / Exposição/Instalação temporária

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de nomenclatura (de “Exposições temporárias com acervo de terceiros” para “Exposição/Instalação temporária”). Ajuste de previsão anual (de 3 para 2).

Justificativa: A alteração de nomenclatura permite maior flexibilidade de acordo com as oportunidades que surgem devido a novas parcerias firmadas. A alteração da previsão anual ocorreu devido ao acréscimo de metas pactuadas dentro desse mesmo programa.

Meta: 26 (número da proposta técnica original) / Exposições itinerantes.

Ajuste(s) proposto(s): Supressão da ação.

Justificativa: A meta foi suprimida pois integra o quadro de metas pactuadas e o número previsto está dentro das expectativas para o exercício de 2025.

Meta: 27 (número da proposta técnica original) / Exposições virtuais.

Ajuste(s) proposto(s): Supressão da ação.

Justificativa: A meta foi suprimida pois integra o quadro de metas pactuadas e o número previsto está dentro das expectativas para o exercício de 2025.

Meta: 29 / Nova Exposição de longa duração (NELD) - Implantação de recursos Expográficos adicionais.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A inclusão da meta foi devido à possibilidade, mediante possíveis parcerias ou captação de recursos adicionais, de ampliar mais propostas interativas na NELD e também implementar soluções expográficas em espaços de passagens.

Meta: 30 / Eventos realizados em parceria com comunidades.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 2 para 3).

Justificativa: Devido ao crescente interesse de Consulados e comunidades de migrantes em firmar parcerias para o projeto VIVA!, a meta foi reajustada, considerando o cenário do exercício anterior.

Meta: 31 / Ações extramuros nacionais ou internacionais.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de nomenclatura (de “Ações extramuros” para “Ações extramuros nacionais ou internacionais”). Ajuste de previsão anual (de 1 para 3).

Justificativa: Ajuste de nomenclatura para melhor definir a amplitude das ações realizadas. Ajuste de previsão anual devido ao aumento de convites para possíveis parcerias que a instituição vem recebendo, tanto em relação ao processo colaborativo da implantação da nova exposição de longa duração, quanto os assuntos trabalhados pela equipe de pesquisa e de formação.

Meta: 34 / Visitas autônomas oferecidas ao público escolar.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 28.000 para 23.000).

Justificativa: Devido ao fechamento da exposição de longa duração para requalificação, o número de visitas autônomas escolares foi ajustado para refletir a redução temporária da oferta de conteúdos expositivos diretamente acessíveis ao público.

Meta: 35 / Programa Público Escolar - Projeto Museu vai à Escola / 35.1 / Ações presenciais realizadas.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 10 para 12).

Justificativa: Com a limitação das visitas escolares ao espaço expositivo, o programa ampliou sua atuação externa, realizando mais ações presenciais em escolas e instituições parceiras.

Meta: 35 / Programa Público Escolar - Projeto Museu vai à Escola / 35.2 / Nº mínimo de público presencial.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 400 para 480).

Justificativa: O aumento do público previsto acompanha o crescimento das ações presenciais, garantindo que um maior número de estudantes tenha acesso ao conteúdo educativo do Museu.

Meta: 36 / Programa Museus e Comunidades / 36.1 / Ações presenciais realizadas.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 75 para 4).

Justificativa: Na verdade, o Programa Museu e Comunidades havia planejado 79 ações. No entanto, essas ações foram divididas: 75 correspondem às atividades gerais do programa, enquanto 4 estão vinculadas ao projeto Acolhendo Histórias, que será desenvolvido ao longo de 2025 com apoio de patrocínio. Essa divisão motivou o ajuste na meta.

Meta: 36 / Programa Museus e Comunidades / 36.2 / Nº mínimo de público presencial.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 1.500 para 80).

Justificativa: Na verdade, o total é de 1.580, sendo 1.500 referentes ao programa geral e 80 vinculados às ações do projeto Acolhendo Histórias, que integra o Programa Museu e Comunidades.

Meta: 36 / Programa Museus e Comunidades / 36.3 / Ações extramuros.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de mensuração (de “Nº de ações

Virtuais realizadas” para “Ações extramuros”). Ajuste de previsão anual (de 7 para 6).

Justificativa: Diante das limitações impostas pelo fechamento da exposição, houve uma reconfiguração da atuação do programa, priorizando ações presenciais externas em vez de ações virtuais.

Meta: 36 / Programa Museus e Comunidades / 36.4 / Nº mínimo de público extramuros.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de mensuração (de “Nº mínimo de

público virtual participação” para “Nº mínimo de público extramuros”). Ajuste de previsão anual (de 140 para 120).

Justificativa: A redefinição da meta reflete a transição do formato virtual para ações extramuros, com um ajuste no público esperado conforme a nova dinâmica de atuação.

Meta: 38 / Programa Portas Abertas.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de nomenclatura (de “Programa Museu e Família” para “Programa Portas Abertas”).

Justificativa: A mudança busca tornar o nome do programa mais inclusivo e alinhado à ampliação do escopo das atividades oferecidas. Essa alteração reflete anos de discussões da equipe sobre como tornar o programa mais acessível a diferentes públicos, considerando a diversidade de perfis atendidos pelo educativo ao longo do tempo.

Além disso, a nova nomenclatura incorpora a expansão das ações para além do contexto familiar, contemplando novos grupos que passaram a se beneficiar das atividades promovidas pelo programa.

Meta: 38 / Programa Portas Abertas / 38.1 / Ações presenciais realizadas.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 144 para 208).

Justificativa: A ampliação das atividades presenciais busca compensar a redução das visitas espontâneas ao espaço expositivo, oferecendo alternativas para o público frequentar o Museu.

Meta: 38 / Programa Portas Abertas / 38.2 / Nº mínimo de público presencial.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 720 para 4.000).

Justificativa: Com a ampliação das ações presenciais, espera-se um crescimento proporcional na participação do público.

Meta: 38 / Programa Portas Abertas / 38.3 / Ações extramuros.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A criação dessa meta reflete a expansão do programa para atividades fora do museu, ampliando sua abrangência territorial e alcance.

Meta: 38 / Programa Portas Abertas / 38.4 / Nº mínimo de público extramuros.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A inclusão dessa meta busca monitorar o impacto das ações extramuros e garantir a avaliação do alcance dessas iniciativas.

Meta: 38 / Programa Portas Abertas / 38.5 / Ações Virtuais.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 24 para 12).

Justificativa: A reestruturação das atividades do programa priorizou ações presenciais, resultando na redução da previsão para encontros virtuais.

Meta: 38 / Programa Portas Abertas / 38.6 / Nº visualizações público virtual.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de mensuração (de meta-resultado para dado-extra).

Justificativa: A mudança reflete um ajuste metodológico para melhor qualificar os indicadores do programa, tratando as visualizações como um dado complementar, e não como meta principal.

Meta: 39 / Programa Público Interno / 39.1 / Ações presenciais realizadas.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 6 para 18).

Justificativa: A ampliação da previsão reflete um esforço para intensificar a oferta de atividades voltadas ao público interno, fortalecendo o engajamento e a formação continuada dos colaboradores.

Meta: 39 / Programa Público Interno / 39.2 / Nº mínimo de público presencial.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 30 para 180).

Justificativa: O crescimento da meta acompanha o aumento das ações presenciais, buscando ampliar o impacto das atividades para o público interno.

Meta: 46 (número da proposta técnica original) / Programa Público Interno / 46.3 / Nº mínimo de ações virtuais realizadas.

Ajuste(s) proposto(s): Supressão da ação.

Justificativa: Com a priorização de atividades presenciais para o público interno, as ações virtuais foram descontinuadas, tornando essa meta desnecessária.

Meta: 46 (número da proposta técnica original) / Programa Público Interno / 46.4 / Nº de público virtual participação.

Ajuste(s) proposto(s): Supressão da ação.

Justificativa: A supressão reflete a migração do foco para atividades presenciais, eliminando a necessidade desse indicador.

Meta: 40 / Programa de Formações.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de nomenclatura (de "Programa Educativo Conecta" para "Programa de Formações").

Justificativa: A mudança alinha o nome do programa à sua proposta formativa, tornando-o mais claro e direto.

Meta: 40 / Programa de Formações / 40.1 / Encontros de formação realizados.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A nova meta formaliza a realização de encontros formativos, estruturando essa frente de atuação dentro do programa.

Meta: 40 / Programa de Formações / 40.2 / Nº mínimo de público presencial.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A inclusão dessa meta permite avaliar o alcance e impacto das formações presenciais oferecidas.

Meta: 40 / Programa de Formações / 40.3 / Encontros virtuais de formação.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de nomenclatura (de “Nº de encontros de formação realizados” para “Encontros virtuais de formação”).

Justificativa: A mudança torna a nomenclatura mais precisa, distinguindo ações presenciais de ações virtuais.

Meta: 40 / Programa de Formações / 40.5 / Materiais educativos elaborados.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 18 para 6).

Justificativa: O ajuste considera a real capacidade de produção frente às demandas do programa e às mudanças institucionais ocorridas.

Meta: 48 (número da proposta técnica original) / Programa Educativo Conecta / 48.1 / Nº de editais de fomento a ações voltadas ao público migrante.

Ajuste(s) proposto(s): Supressão da ação.

Justificativa: A exclusão dessa meta decorre da reformulação do programa, que não terá mais editais próprios para fomento nesse período.

Meta: 41 / Projeto Línguas Migrantes

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A criação da meta reflete a institucionalização do projeto, garantindo sua continuidade e monitoramento.

Meta: 42 / Programa Público Escolar - Projeto Museu vai à Escola

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A nova ação fortalece a atuação do programa, ampliando seu impacto no contexto escolar.

Meta: 43 / Participação do Educativo em Simpósio/Congresso, Seminários, Encontros, Fóruns, etc.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A criação dessa meta formaliza a participação da equipe educativa em eventos acadêmicos e profissionais, valorizando a troca de experiências e a qualificação contínua.

Meta: 49 (número da proposta técnica original) / Exposições Itinerantes.

Ajuste(s) proposto(s): Supressão da ação.

Justificativa: Diante do amadurecimento do antigo Programa SISEM-SP e consolidação do Programa Conexões Museus SP, novas estratégias de ação foram implantadas pela equipe do Museu da Imigração em parceria com o Grupo Técnico de Coordenação. Nesse sentido, o Plano de Trabalho de 2025 privilegiará processos de articulação da rede temática de responsabilidade do MI por meio de ações de articulação e formação técnica.

Meta: 50 (número da proposta técnica original) / Ações de formação [Virtual].

Ajuste(s) proposto(s): Supressão da ação.

Justificativa: Em alinhamento com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP foi dada ênfase às ações de formação presenciais no Plano de Trabalho de 2025, em detrimento da previsão de atividades virtuais, de maneira a fortalecer os laços de parceria entre os museus paulistas e a rede temática à qual os museus históricos se vinculam.

Meta: 44 / Ações de formação [Presencial].

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Em alinhamento com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, o Plano de Trabalho de 2025 deu ênfase às ações de formação presenciais, visando o fortalecimento dos laços de parceria entre os museus paulistas e a rede temática à qual os museus históricos se vinculam. Nesse sentido, foi ampliado o número de ações presenciais.

Meta: 45 / Redes temáticas / 45.1 / Página virtual da Rede de Museus Históricos hospedada no site do Museu da Imigração criada.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: O Programa Conexões Museus SP desde sua implantação tem incentivado o fortalecimento do relacionamento entre as instituições participantes da respectiva rede temática. Nesse sentido, foi verificada a oportunidade de ampliação da visibilidade e difusão das atividades da rede por meio de uma página virtual, como lugar de contato, ponto de conexão online para a Rede de Museus Históricos.

Meta: 45 / Redes temáticas / 45.2 / Programa Estratégico da Rede de Museus Históricos elaborado.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Oportunidade de amadurecimento da organização e ações da Rede de Museus Históricos no âmbito do Programa Conexões Museus SP, como aperfeiçoamento das atividades e produtos elaborados pela rede.

Meta: 45 / Redes temáticas / 45.4 / N° mínimo de público virtual – participação beneficiário das ações.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 30 para 40).

Justificativa: Os Encontros da Rede de Museus Históricos realizados durante o Contrato de Gestão nº04/2022 têm demonstrado potencial de alcance pouco superior ao estimado inicialmente. Desta forma, viu-se do número mínimo de público participante em 25% como ação estratégica para ampliar e manter o alcance da rede.

Meta: 45 / Redes temáticas / 45.5 / N° de municípios atendidos.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Os Encontros da Rede de Museus Históricos realizados durante o Contrato de Gestão nº 04/2022 têm demonstrado notável potencial de articulação entre instituições e municípios do território paulista. Com isso, a inserção da mensuração como dado extra é vista como ação estratégica para ampliação e registro do alcance das atividades técnicas ofertadas pela Museu da Imigração no escopo do Programa Conexões Museus SP.

Meta: 46 / Vivência profissional/Estágio técnico.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A implementação de estágios técnicos no âmbito do Programa Conexões Museus SP, em alinhamento com o Grupo Técnico de Coordenação desde 2022, foi consolidada como oportunidade de oferta de processo formativo impactante e eficiente nos moldes do que tem sido praticado e relatado nos últimos anos. Diante do amplo reconhecimento da ação no MI, como museu de referência, a meta foi inserida no Plano de Trabalho de 2025.

Meta: 47 / Exposição com curadoria compartilhada.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A realização de exposições de curadoria compartilhada entre equipamentos articulados pela rede temática é vista como oportunidade de potencialização dos processos de articulação e divulgação de acervos paulistas. Entretanto, diante dos custos previstos para sua execução, pretende-se realizar a meta de forma condicionada à captação de recursos financeiros extras.

Meta: 52 (número da proposta técnica original) / Redes temáticas.

Ajuste(s) proposto(s): Supressão da ação.

Justificativa: O desenvolvimento das ações técnicas para a articulação da rede temática durante o Contrato de Gestão vigente, em alinhamento com as novas estratégias adotadas pelo reposicionamento do Programa SISEM-SP em Programa Conexões Museus SP, aliadas aos resultados obtidos pela articulação por meio dos Encontros da Rede de Museus Históricos e da publicação do e-book “Guia da Rede de Museus Históricos”, e da atuação na composição da Política Estadual de Museus (PEM-SP), demonstram que o potencial e disposição das instituições museológicas dedicadas à história das migrações está na articulação maior com os museus históricos em território paulista, a fim de solucionar desafios compartilhados. Nesse sentido, mostrou-se estratégico envidar todos os esforços possíveis para a manutenção da Rede de Museus Históricos e seu fortalecimento, através das metas propostas para o ano de 2025 em detrimento de empenhos na segmentação dos museus e das ações.

Meta: 48 / Canais de comunicação com os diversos segmentos de público / 48.1 / Canais

de comunicação mantidos (Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, TikTok, LinkedIn, Flickr, Spotify, Reclame Aqui, TripAdvisor, Site).

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 8 para 11).

Justificativa: O ajuste na previsão anual ocorreu após uma análise da performance das plataformas de comunicação, visando otimizar a presença digital da instituição. A exclusão do Pinterest deve-se à sua menor relevância estratégica no atual contexto, enquanto a inclusão de novas ferramentas, como TikTok, LinkedIn e Reclame Aqui, reflete a necessidade de diversificar os canais de interação com o público.

Meta: 48 / Canais de comunicação com os diversos segmentos de público / 48.1 / Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, YouTube TikTok, LinkedIn, Spotify).

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 6.000 para 30.000).

Justificativa: A nova previsão leva em conta o desempenho atual e o engajamento do público nos canais digitais do Museu. Esse crescimento foi impulsionado por investimentos em conteúdo estratégico, campanhas interativas, parcerias e anúncios segmentados, além do fortalecimento da comunidade digital por meio de ações de interação. Essas iniciativas consolidaram a presença online da instituição e ampliaram sua influência.

Meta: 49 / Inserções na mídia.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 1.000 para 2.400).

Justificativa: O ajuste proposto leva em conta o impacto atual da instituição. Com a crescente visibilidade do Museu e uma intensa programação cultural, incluindo eventos, projetos e iniciativas relevantes, o interesse da mídia aumentou, ampliando as oportunidades de cobertura.

Meta: 57 (número da proposta técnica original) / Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações.

Ajuste(s) proposto(s): Supressão da ação.

Justificativa: A meta foi transferida para o programa de gestão (meta 07) visando concentrar todas as parcerias dos setores em uma única ação, possibilitando uma visão holística da instituição.

Meta: 51 / Contribuir para elaboração de novas estratégias para captação de recursos / 51.1 / Portfólios desenvolvidos.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de previsão anual (de 2 para 3).

Justificativa: Aumento devido às novas estratégias de apresentação dos projetos do MI para potenciais patrocinadores.

Meta: 52 / Produção de Conteúdo Institucional.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A produção de conteúdo para o canal de podcast, baseada nas temáticas institucionais, representa uma estratégia essencial para ampliar o alcance e a difusão do conhecimento promovido pelo Museu. O formato de podcast permite uma comunicação acessível, dinâmica e envolvente, alcançando diferentes perfis de público, incluindo aqueles que consomem conteúdo digital de forma cotidiana. Além disso, essa iniciativa fortalece a presença da instituição no ambiente digital, diversifica os formatos de disseminação cultural e educativa e reforça o compromisso com a democratização do acesso à informação. A produção de episódios com especialistas, curadores e convidados também contribui para o aprofundamento e a valorização das temáticas abordadas pelo Museu, promovendo maior engajamento e interação com a audiência. Dessa forma, a inclusão dessa ação no alinha-se aos objetivos estratégicos de comunicação, acessibilidade e inovação, consolidando a instituição como referência na difusão cultural e na produção de conteúdo de qualidade.

Meta: 62 (número da proposta técnica original) / Estudo de rebranding da marca.

Ajuste(s) proposto(s): Supressão da ação.

Justificativa: Atualmente, a instituição não se encontra em um momento adequado para a realização de um estudo de rebranding. A identidade institucional já está consolidada e alinhada aos objetivos estratégicos, e a prioridade atual é o fortalecimento das ações em andamento, garantindo continuidade e consistência na comunicação com o público. Além disso, um processo de rebranding exige investimentos significativos em pesquisa, desenvolvimento e implementação. No cenário atual, a instituição está focada em expandir sua atuação, fortalecer sua presença digital e consolidar seu posicionamento por meio de projetos estratégicos já planejados. Dessa forma, a decisão de não realizar o estudo de rebranding neste momento visa assegurar estabilidade, otimizar recursos e manter a coerência institucional, garantindo que futuras mudanças na marca sejam feitas de forma planejada e em um contexto mais propício.

Meta: 53 / Inserção de curso em plataformas especializadas.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A inclusão da ação representa uma estratégia fundamental para ampliar o alcance e a acessibilidade do conhecimento oferecido pela instituição. O ensino on-line permite que um público diversificado, independentemente de localização geográfica ou disponibilidade de tempo, tenha acesso a conteúdos qualificados de forma flexível e autônoma. Além disso, cursos em plataformas especializadas reforçam a autoridade da instituição no campo da educação e da cultura, promovendo a disseminação do conhecimento para um público mais amplo e engajado. A presença nesses ambientes digitais fortalece a marca institucional, gera novas oportunidades de interação e aprendizado e contribui para a democratização do acesso ao saber. Dessa forma, a inserção de cursos online alinha-se às tendências contemporâneas de ensino, potencializa a missão educativa da instituição e expande sua influência no cenário digital.

Meta: 54 / Publicação de catálogo da nova exposição de longa duração do MI.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Meta incluída devido à importância de se criar um catálogo na ocasião da abertura da nova exposição de longa duração, sendo também um registro de memória institucional.

Meta: 55 / Desenvolvimento de novo vídeo institucional.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: A produção de um novo vídeo institucional torna-se essencial no contexto da inauguração da nova exposição de longa duração, pois representa uma oportunidade estratégica para comunicar o novo momento da instituição ao público. O vídeo institucional será um instrumento chave para apresentar as novidades da exposição, destacar seu conceito curatorial e reforçar o papel da instituição na preservação e difusão do conhecimento. Além disso, um material audiovisual atualizado fortalece a identidade institucional, amplia o alcance da comunicação e contribui para o engajamento do público, tanto presencialmente quanto nos meios digitais. O novo vídeo poderá ser utilizado em campanhas de divulgação, parcerias e ações educativas, consolidando a relevância da exposição e promovendo uma conexão mais profunda com os visitantes.

Meta: 65 (número da proposta técnica original) / Obtenção OU Renovação do AVCB.

Ajuste(s) proposto(s): Supressão da ação.

Justificativa: Padronização de nomenclatura estipulada pela UGE.

Meta: 56 / Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Inclusão sugerida pela UGE e acatada pelo INCI.

Meta: 57 / Implantação dos projetos de segurança e acessibilidade NELD.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Com a implantação da nova exposição de longa duração, faz-se necessária a atualização dos projetos de segurança e acessibilidade.

Meta: 58 / Licença para Funcionamento.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de nomenclatura (de "Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião" para "Licença para Funcionamento").

Justificativa: Padronização de nomenclatura estipulada pela UGE.

Meta: 59 / Seguros Multirriscos e RC.

Ajuste(s) proposto(s): Ajuste de nomenclatura (de "Renovação de Seguros" para "Seguros Multirriscos e RC").

Justificativa: Padronização de nomenclatura estipulada pela UGE.

Meta: 60 / Elaboração de estudo de viabilidade técnica para implantação de linha de vida e ancoragem.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: O INCI entendeu ser oportuna a realização do estudo, como uma primeira etapa visando a posterior implantação desse importante recurso para garantir maior segurança às ações de manutenção do edifício.

Meta: 61 / Certificado de acessibilidade.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Inclusão sugerida pela UGE e acatada pelo INCI.

Meta: 62 / Laudo Técnico de Avaliação da Cobertura.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Inclusão sugerida pela UGE e acatada pelo INCI.

Meta: 63 / Implantação de sistema de Painéis solares para produção captação de energia Fotovoltaica.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Uma vez que já há projeto elaborado, o INCI optou por deixar a implantação como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

Meta: 64 / Implantação de sistema de captação de águas pluviais.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Uma vez que já há projeto elaborado, o INCI optou por deixar a implantação como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

Meta: 65 / Realizar a 3ª fase da modernização dos equipamentos de climatização e controle de umidade.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Uma vez que já há projeto elaborado, o INCI optou por deixar a implantação como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

Meta: 66 / Implantação de projeto para iluminação das fachadas.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Uma vez que já há projeto elaborado, o INCI optou por deixar a implantação como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

Meta: 67 / Implantação de projeto de iluminação do mural do artista Kobra.

Ajuste(s) proposto(s): Inclusão de ação.

Justificativa: Uma vez que já há projeto elaborado, o INCI optou por deixar a implantação como meta condicionada caso consiga recursos adicionais que viabilizem a ação.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – 2025

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM						
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2025)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo, editais e patrocínios diretos	1.1	Meta Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	1º Quadri	02
					2º Quadri	02
					3º Quadri	02
					META ANUAL	06
					ICM	100%
		1.2	Meta Resultado	16,75% do repasse do exercício no contrato de gestão	META ANUAL	1.500.000
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, loja de souvenirs, cessão remunerada de uso de espaços	2.1	Meta Resultado	9,72% do repasse do exercício no contrato de gestão	META ANUAL	870.000
					ICM	100%

3	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	3.1	Meta Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	>ou=80%
					META ANUAL	>ou=80%
					ICM	100%
4	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	4.1	Meta Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadri	>ou=80%
					2º Quadri	>ou=80%
					3º Quadri	>ou=80%
					META ANUAL	>ou=80%
					ICM	100%
5	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar	5.1	Meta Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadri	00
					2º Quadri	>ou=80%
					3º Quadri	>ou=80%
					META ANUAL	>ou=80%
					ICM	100%
6	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos através do QRCode/Totem de avaliação	6.1	Meta Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadri	>ou=80%
					2º Quadri	>ou=80%
					3º Quadri	>ou=80%
					META ANUAL	>ou=80%
					ICM	100%
7	Parcerias institucionais	7.1	Meta Produto	Novas parcerias estabelecidas visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	1º Quadri	01
					2º Quadri	02
					3º Quadri	02
					META ANUAL	05
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2025)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
8	Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos e dos conteúdos produzidos pela instituição [Presencial e Virtual]	8.1	Meta Produto	Encontros com o Acervo realizados	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		8.2	Meta Produto	Artigos submetidos à publicação em sites, periódicos ou participação em eventos de terceiros	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%

		8.3	Meta Produto	Artigos publicados no Blog do CPPR	1º Quadri	08
					2º Quadri	08
					3º Quadri	08
					META ANUAL	24
					ICM	100%
		8.4	Meta Produto	Vitrines do acervo	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
9	Projeto de pesquisa "Deslocamentos indígenas e negros em São Paulo"	9.1	Meta Produto	Entrevistas de história oral realizadas, transcritas e catalogadas	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	02
					ICM	100%
10	Projeto de pesquisa "Diásporas Brasileiras"	10.1	Meta Produto	Mapeamentos de instituições relacionadas a brasileiros no exterior e retornados	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		10.2	Meta Produto	Entrevistas de história oral realizadas, transcritas e catalogadas	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	02
					ICM	100%
11	Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações de formação) [Presencial e Virtual]	11.1	Meta Produto	Ações presenciais realizadas	1º Quadri	04
					2º Quadri	04
					3º Quadri	04
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		11.2	Meta Produto	Ações virtuais realizadas	1º Quadri	04
					2º Quadri	04
					3º Quadri	04
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		11.3	Meta Produto	Materiais de formação elaborados	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01

					META ANUAL	03
					ICM	100%
12	Salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico	12.1	Meta Produto	Relatórios sobre o desenvolvimento do Projeto de Regularização de Acervo elaborado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		12.2	Meta Produto	Projeto de reorganização das reservas técnicas elaborado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		12.3	Meta Produto	Facility report atualizado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
13	Pesquisa e geração de conteúdo para exposições temporárias ou virtuais	13.1	Meta Produto	Conteúdos gerados para exposição temporária ou virtual	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
14	Produção de livros/publicações sobre as pesquisas do acervo	14.1	Meta Produto	Livros, publicações sobre as pesquisas do acervo produzidos	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
15	Atualização na plataforma "Acervo Digital"	15.1	Meta Produto	Nº de atualizações na interface da plataforma "Acervo Digital"	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
16	Apresentações em Congressos,	16.1	Meta Produto	Ações realizadas	1º Quadri	01
					2º Quadri	01

	Simpósio, Seminários, Encontros, Fóruns, etc.				3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
17	Realização de filme documental sobre "Deslocamentos indígenas"	17.1	Meta Produto	Filme produzido	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2025)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
18	Exposição temporária partindo dos assuntos-chave trabalhados nas ações de pesquisa	18.1	Meta Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
19	Exposição virtual	19.1	Meta Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
20	Exposição itinerante	20.1	Meta Produto	Nº de exposições itineradas	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
21	Realizar Programa de Residência Artística	21.1	Meta Produto	Nº de edital publicado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
22	Programação de Férias [Presencial]	22.1	Meta Produto	Nº de eventos	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	02
					ICM	100%
		22.2	Meta Resultado	Nº de participantes	1º Quadri	1.200
					2º Quadri	1.200

				presenciais	3º Quadri	00
					META ANUAL	2.400
					ICM	100%
23	Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Semana Nacional de Museus, Aniversário do Museu, Primavera dos Museus, Dia do Nordeste, Dia das Crianças, Dia da Consciência Negra e Dia do Imigrante)	23.1	Meta Produto	Nº de eventos	1º Quadri	01
					2º Quadri	02
					3º Quadri	05
					META ANUAL	08
					ICM	100%
24	Recebimento de visitantes presenciais no museu	24.1	Meta Resultado	Nº de Visitantes	1º Quadri	35.000
					2º Quadri	35.000
					3º Quadri	70.000
					META ANUAL	140.000
					ICM	100%
25	Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu [Presencial e/ou Virtual]	25.1	Meta Produto	Nº de eventos	1º Quadri	02
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	04
					ICM	100%
26	Programação especial para o período de implantação da Nova Exposição de Longa Duração (fechamento)	26.1	Meta Produto	Nº de ações realizados	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	02
					ICM	100%
27	Realizar seminário internacional sobre deslocamentos climáticos	27.1	Meta Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
28	Exposição/Instalação temporária	28.1	Meta Produto	Nº de exposições	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01

					META ANUAL	02
					ICM	100%
29	Nova Exposição de longa duração (NELD) - Implantação de recursos Expográficos adicionais	29.1	Meta Produto	Nº de relatório descritivo entregue	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
30	Eventos realizados em parceria com comunidades [Presencial]	30.1	Meta Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
31	Ações extramuros nacionais ou internacionais	31.1	Meta Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
32	29ª Festa do Imigrante [Presencial]	32.1	Meta Produto	Nº de eventos	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		32.2	Meta Resultado	Nº mínimo de participantes na programação	1º Quadri	20.000
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	20.000
					ICM	100%

**2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2025)**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
33	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial/Extramuros]	33.1	Meta Resultado	Nº mínimo de público escolar presencial atendido	1º Quadri	1.200
					2º Quadri	3.300
					3º Quadri	2.000
					META ANUAL	6.500
					ICM	100%
34	Visitas autônomas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencia e Extramuros]	34.1	Meta Resultado	Nº mínimo de público escolar presencial atendido	1º Quadri	3.500
					2º Quadri	9.000
					3º Quadri	10.500
					META ANUAL	23.000

					ICM	100%
35	Programa Público Escolar - Projeto Museu vai à Escola [Presencial]	35.1	Meta Produto	Ações presenciais realizadas	1º Quadri	06
					2º Quadri	06
					3º Quadri	00
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		35.2	Meta Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadri	240
					2º Quadri	240
					3º Quadri	00
					META ANUAL	480
					ICM	100%
36	Programa Museus e Comunidades - Projeto Acolhendo Histórias	36.1	Meta Produto	Ações presenciais realizadas	1º Quadri	02
					2º Quadri	02
					3º Quadri	00
					META ANUAL	04
					ICM	100%
		36.2	Meta Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadri	40
					2º Quadri	40
					3º Quadri	00
					META ANUAL	80
					ICM	100%
		36.3	Meta Produto	Ações extramuros	1º Quadri	03
					2º Quadri	03
					3º Quadri	00
					META ANUAL	06
					ICM	100%
		36.4	Meta Resultado	Nº mínimo de público extramuros	1º Quadri	60
					2º Quadri	60
					3º Quadri	00
					META ANUAL	120
					ICM	100%
37	Programa Museu e Comunidades (Público de pessoas com deficiência, 60+, em situação de vulnerabilidade e migrantes) [Presencial/Extramuros]	37.1	Meta Produto	Ações realizadas	1º Quadri	25
					2º Quadri	25
					3º Quadri	25
					META ANUAL	75
					ICM	100%
		37.2	Meta Resultado	Nº mínimo de público	1º Quadri	500
					2º Quadri	500
					3º Quadri	500
					META ANUAL	1.500
					ICM	100%
38		38.1	Meta Produto	Ações presenciais realizadas	1º Quadri	68
					2º Quadri	72
					3º Quadri	68

	Programa Portas Abertas (público espontâneo, famílias, etc)				META ANUAL	208
					ICM	100%
		38.2	Meta Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadri	1.300
					2º Quadri	1.400
					3º Quadri	1.300
					META ANUAL	4.000
					ICM	100%
		38.3	Meta Produto	Ações extramuros	1º Quadri	02
					2º Quadri	02
					3º Quadri	02
					META ANUAL	06
					ICM	100%
		38.4	Meta Resultado	Nº mínimo de público extramuros	1º Quadri	40
					2º Quadri	40
					3º Quadri	40
					META ANUAL	120
					ICM	100%
		38.5	Meta Produto	Ações Virtuais	1º Quadri	04
					2º Quadri	04
					3º Quadri	04
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		38.6	Dados Extra	Nº visualizações público virtual	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
39	Programa Público Interno	39.1	Meta Produto	Ações presenciais realizadas	1º Quadri	06
					2º Quadri	06
					3º Quadri	06
					META ANUAL	18
					ICM	100%
		39.2	Meta Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadri	60
					2º Quadri	60
					3º Quadri	60
					META ANUAL	180
					ICM	100%
40	Programa de Formações [Presencial e Virtual]	40.1	Meta Produto	Encontros de formação realizados	1º Quadri	04
					2º Quadri	04
					3º Quadri	04
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		40.2	Meta Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadri	40
					2º Quadri	40
					3º Quadri	40

					META ANUAL	120
					ICM	100%
		40.3	Meta Produto	Encontros virtuais de formação	1º Quadri	02
					2º Quadri	02
					3º Quadri	02
					META ANUAL	06
					ICM	100%
		40.4	Meta Resultado	Nº mínimo de público virtual	1º Quadri	40
					2º Quadri	40
					3º Quadri	40
					META ANUAL	120
					ICM	100%
		40.5	Meta Produto	Materiais educativos elaborados	1º Quadri	02
					2º Quadri	02
					3º Quadri	02
					META ANUAL	06
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE

MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
41	Projeto Línguas Migrantes	41.1	Meta Produto	Ações realizadas	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	10
					META ANUAL	10
					ICM	100%
		41.2	Meta Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	120
					META ANUAL	120
					ICM	100%
		41.3	Meta Produto	Nº de material educativo	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
42	Programa Público Escolar - Projeto Museu vai à Escola	42.1	Meta Resultado	Ações realizadas	1º Quadri	12
					2º Quadri	12
					3º Quadri	0
					META ANUAL	24
					ICM	100%

		42.2	Meta Produto	Nº mínimo de público presencial	1º Quadri	240
					2º Quadri	240
					3º Quadri	0
					META ANUAL	480
					ICM	100%
		42.3	Meta Resultado	Nº de mínimo de público extramuros	1º Quadri	480
					2º Quadri	480
					3º Quadri	00
					META ANUAL	960
					ICM	100%
43	Participação do Educativo em Simpósio/Congresso, Seminários, Encontros, Fóruns, etc. (Híbrido)	43.1	Meta Produto	Ações realizadas	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2025)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
44	Ações de formação [Presencial]	44.1	Meta Produto	Oficinas presenciais realizadas	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	02
					ICM	100%
		44.2	Meta Resultado	Polos beneficiários da ação	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	02
					ICM	100%
		44.3	Meta Resultado	Nº mínimo de público - presencial - participação	1º Quadri	15
					2º Quadri	15
					3º Quadri	00
					META ANUAL	30
					ICM	100%
45	Redes temáticas - Rede de Museus Históricos [Virtual]	45.1	Meta Produto	Página virtual da Rede de Museus Históricos hospedada no site do Museu da Imigração criada	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%

		45.2	Meta Produto	Programa Estratégico da Rede de Museus Históricos elaborado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		45.3	Meta Produto	Encontros da Rede de Museus Históricos	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		45.4	Meta Resultado	Nº mínimo de público virtual beneficiário das ações	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	40
					META ANUAL	40
					ICM	100%
		45.5	Dado Extra	Nº de municípios atendidos	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
46	Vivência profissional/Estágio técnico	46.1	Meta Resultado	Nº de profissionais beneficiários da vivência/estágio técnico	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		46.2	Meta Produto	Relatórios produzidos como relato de experiência	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
47	Exposição com curadoria compartilhada	47.1	Meta Produto	Exposições realizadas	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		47.2	Meta Resultado	Polos beneficiários da ação	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	03

					META ANUAL	03
					ICM	100%
		47.3	Dado Extra	N° mínimo de público presencial beneficiário das ações	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2025)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
48	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	48.1	Meta Produto	Canais de comunicação mantidos (Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, TikTok, LinkedIn, Flickr, Spotify, Reclame Aqui, TripAdvisor, Site)	1º Quadri	11
					2º Quadri	11
					3º Quadri	11
					META ANUAL	11
					ICM	100%
		48.2	Meta Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, TikTok, LinkedIn, Spotify)	1º Quadri	10.000
					2º Quadri	10.000
					3º Quadri	10.000
					META ANUAL	30.000
					ICM	100%
		48.3	Meta Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais no site	1º Quadri	300.000
					2º Quadri	300.000
					3º Quadri	300.000
					META ANUAL	900.000
					ICM	100%
49	Inserções na mídia	49.1	Meta Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadri	800
					2º Quadri	800
					3º Quadri	800
					META ANUAL	2.400
					ICM	100%
50	Realizar campanha de marketing e publicidade institucional	50.1	Meta Produto	Campanha realizada	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%

51	Contribuir para elaboração de novas estratégias para captação de recursos	51.1	Meta Produto	Portfólios desenvolvidos	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
		51.2	Meta Produto	Programas pessoas físicas mantidos	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
52	Produção de Conteúdo Institucional	52.1	Meta Produto	Produção de conteúdo para o canal de podcast, partindo das temáticas institucionais	1º Quadri	01
					2º Quadri	01
					3º Quadri	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
53	Inserção de curso em plataformas especializadas	53.1	Meta Produto	Nº de curso disponibilizado	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
54	Publicação de catálogo da nova exposição de longa duração do MI	54.1	Meta Produto	Nº de livro desenvolvido	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
55	Desenvolvimento de novo vídeo institucional	55.1	Meta Produto	Nº de vídeo desenvolvido	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2025)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
56	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	56.1	Meta Produto	Laudo Entregue	1º Quadri	01
					2º Quadri	00
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01

					ICM	100%
57	Implantação dos projetos de segurança e acessibilidade NELD	57.1	Meta Produto	Implantação realizada	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
58	Licença para Funcionamento	58.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
59	Seguros Multiriscos e RC	59.1	Dado Extra	Documento obtido	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
60	Elaboração de estudo de viabilidade técnica para implantação de linha de vida e ancoragem	60.1	Meta Produto	Projeto básico/Estudo realizado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		60.2	Meta Produto	Projeto básico/Estudo protocolado nos Órgãos de Preservação	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
61	Certificado de acessibilidade	61.1	Dado Extra	Certificado obtido	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					ANUAL	
62	Laudo Técnico de Avaliação da Cobertura	62.1	Meta Produto	Laudo Entregue	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED**MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES CONDICIONADAS (2025)**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
63	Implantação de sistema de Paineis solares para produção captação de energia Fotovoltaica	62.1	Meta Produto	Sistema implantado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
64	Implantação de sistema de	63.1	Meta Produto	Sistema implantado	1º Quadri	00
					2º Quadri	00

	captação de águas pluviais				3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
65	Realizar a 3ª fase da modernização dos equipamentos de climatização e controle de umidade	64.1	Meta Produto	Modernização realizada	1º Quadri	00
					2º Quadri	00
					3º Quadri	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
66	Implantação de projeto para iluminação das fachadas	65.1	Meta Produto	Implantação realizada	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
67	Implantação de projeto de iluminação do mural do artista Kobra	66.1	Meta Produto	Implantação realizada	1º Quadri	00
					2º Quadri	01
					3º Quadri	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO – 2025 – MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Para 2025, o Plano de Trabalho referente ao Museu da Imigração prevê a realização de 77 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 67 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas – Produto	Total Previsto
1. (PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais / N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	06
2. (PGM) Parcerias institucionais / Novas parcerias estabelecidas visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	05
3. (PA) - Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos e dos conteúdos produzidos pela instituição / N° de Encontros com o Acervo realizados	01
4. (PA) Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos e dos conteúdos produzidos pela instituição / Artigos submetidos à publicação em sites, periódicos ou participação em eventos de terceiros	01
5. (PA) Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos e dos conteúdos produzidos pela instituição / Artigos publicados no Blog do CPPR	24
6. (PA) Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos e dos conteúdos produzidos pela instituição / Vitrine do acervo	01

7. (PA) Projeto de pesquisa "Deslocamentos indígenas e negros em São Paulo" / Entrevistas de história oral realizadas, transcritas e catalogadas	02
8. (PA) Projeto de pesquisa "Projeto de pesquisa "Diásporas Brasileiras" / Mapeamentos de instituições relacionadas a brasileiros no exterior e retornados	01
9. (PA) Projeto de Pesquisa "Diásporas Brasileiras"/ Entrevistas de história oral realizadas, transcritas e catalogadas	02
10. (PA) Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações de formação) [Presencial e Virtual]/ N° de ações presenciais realizadas	12
11. (PA) Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações de formação) [Presencial e Virtual]/ N° de ações virtuais realizadas	12
12. (PA) Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações de formação) [[Presencial e Virtual]/ / Materiais de formação elaborados	03
13. (PA) Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico/ Relatórios sobre o desenvolvimento do Projeto de Regularização de Acervo elaborado	01
14. (PA) Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico/Projeto de reorganização das reservas técnicas elaborado	01
15. (PA) Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico/Facility report atualizado	01
16. (PA) Pesquisa e geração de conteúdo para exposições temporárias ou virtuais / Conteúdos gerados para exposição temporária ou virtual	01
17. (PEPC) Exposição temporária partindo dos assuntos-chave trabalhados nas ações de pesquisa/ N° de exposições realizadas	03
18. (PEPC) Exposição virtual / N° de exposições realizadas	01
19. (PEPC) Exposição Itinerante / N° de exposições itineradas	01
20. (PEPC) Realizar Programa de Residência Artística / N° de Programa realizado	01
21. (PEPC) Programação de Férias [presencial] / N° de eventos	02
22. (PEPC) Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Semana Nacional de Museus, Aniversário do Museu, Primavera dos Museus, Dia do Nordeste, Dia das Crianças, Dia da Consciência Negra e Dia do Imigrante)	08
23. (PEPC) Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu / N° de eventos	04

24. (PEPC) Programação especial para o período de implantação da Nova Exposição de Longa Duração (fechamento) / Nº de ações realizadas	02
25. (PEPC) Realizar seminário internacional sobre deslocamentos climáticos / Nº de eventos realizados	01
26. (PE) Programa Público Escolar (Projeto Museu vai à Escola) / Ações presenciais realizadas	12
27. (PE) Programa Museu e Comunidades (Projeto Acolhendo Histórias) / Ações presenciais realizadas	04
28. (PE) Programa Museu e Comunidades (Projeto Acolhendo Histórias) / Ações extramuros	06
29. (PE) Programa Museu e Comunidades (Público de pessoas com deficiência, 60+, em situação de vulnerabilidade e migrantes) [Presencial e Extramuros] / Ações presenciais realizadas	75
30. (PE) Programa Portas Abertas (público, espontâneo, famílias, etc.). / Ações presenciais realizadas	208
31. (PE) Programa Portas Abertas (público, espontâneo, famílias, etc.). / Ações extramuros	06
32. (PE) Programa Portas Abertas (público, espontâneo, famílias, etc.). / Ações virtuais	12
33. (PE) Programa Público Interno / Ações presenciais realizadas	18
34. (PE) Programa de Formações[Presencial e Virtual]/ Encontros de formação realizados	12
35. (PE) Programa de Formações [Presencial e Virtual / Encontros virtuais de formação	06
36. (PE) Programa de Formações [Presencial e Virtual]/ / Materiais educativos elaborados	06
37. (PCONEX) Ações de formação [Presencial] / Oficinas presenciais realizadas	02
38. (PCONEX) Redes temáticas - Rede de Museus Históricos [Virtual]/ Página virtual da Rede de Museus Históricos hospedada no site do Museu da Imigração criada	01
39. (PCONEX) Redes temáticas - Rede de Museus Históricos [Virtual] / Programa Estratégico da Rede de Museus Históricos elaborado	01
40. (PCONEX) Redes temáticas - Rede de Museus Históricos [Virtual] / Encontros da Rede de Museus Históricos	01
41. (PCONEX) Vivência profissional/Estágio técnico/ Relatórios produzidos como relato de experiência	01
42. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público/ Canais de comunicação mantidos: Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, TikTok, LinkedIn, TripAdvisor Reclame Aqui, Flickr, Spotify, Site	11
43. (PCDI) Realizar campanha de marketing e publicidade institucional/ Campanha realizada	01

44. (PCDI) Contribuir para elaboração de novas estratégias para captação de recursos/ Portfólios desenvolvidos	03
45. (PCDI) Contribuir para elaboração de novas estratégias para captação de recursos/ Programas pessoas físicas mantidos	01
46. (PCDI) Produção de conteúdo institucional/ Produção de conteúdo para o canal de podcast, partindo das temáticas institucionais	03
47. (PED) Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel / Laudo Entregue	01
48. (PED) Implantação dos projetos de segurança e acessibilidade NELD / Implantação realizada	01
49. (PED) Elaboração de estudo de viabilidade técnica para implantação de linha de vida e ancoragem / Estudo realizado	01
50. (PED) Elaboração de estudo de viabilidade técnica para implantação de linha de vida e ancoragem / Projeto básico/Estudo protocolado nos Órgãos de Preservação	01
51. (PED) Laudo Técnico de Avaliação da Cobertura / Laudo Entregue	01

Metas – Resultado	Total Previsto
1. (PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais/ 16,75% do repasse do exercício no contrato de gestão	1.500.000
2. (PGM) Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços / 9,72% do repasse do exercício no contrato de gestão	870.000
3. (PGM) Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral / Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
4. (PGM) Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos/ Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
5. (PGM) Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público escolar/ Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
6. (PGM) Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos através do QRCode -Totem de avaliação/ Índice de satisfação = ou > 80	= ou > 80%
7. (PEPC) Programação de Férias [Presencial]/ N° de Participantes presenciais	2.400
8. (PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no museu/N° de visitantes	140.000
9. (PE) Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial e Extramuros]/ N° mínimo de público escolar presencial atendido	6.500
10. (PE) Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial e Extramuros]/ N° mínimo de público escolar presencial atendido	23.000

11. (PE) Programa Público Escolar - Projeto Museu vai à Escola / N° mínimo de público presencial	480
12. (PE) Programa Museu e Comunidades (Projetos Acolhendo Histórias) /N° mínimo de público presencial	80
13. (PE) Programa Museu e Comunidades (Projetos Acolhendo Histórias) /N° mínimo de público extramuros	120
14. (PE) Programa Museu e Comunidades (Público de pessoas com deficiência, 60+, em situação de vulnerabilidade e migrantes) [Presencial e Extramuros] /N° mínimo de público	1.500
15. (PE) Programa Portas Abertas (Público espontâneo, famílias, etc/ N° mínimo de público presencial	4.000
16. (PE) Programa Portas Abertas (Público espontâneo, famílias, etc/ N° mínimo de público extramuros	120
17. (PE) Programa Público Interno/ N° de ações presenciais	180
18. (PE) Programa de Formações (Presencial e Virtual) / N° mínimo de público presencial	120
19. (PE) Programa de Formações (Presencial e Virtual) / N° mínimo de público virtual	120
20. (PCONEX) Ações de formação [Presencial]/ Polos beneficiários da ação	02
21. (PCONEX) Ações de formação [Virtual]/ N° N° mínimo de público presencial - participação	30
22. Redes temáticas - Rede de Museus Históricos [Virtual] / N° mínimo de público virtual beneficiário das ações	40
23. (PCONEX) "Vivência profissional/Estágio técnico" / N° de profissionais beneficiários da vivencia / estagio técnico	01
24. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público/ N° mínimo de seguidores nas mídias sociais: Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Pinterest, Flickr Spotify	30.000
25. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público/ N° mínimo de visitantes virtuais no site	900.000
26. (PCDI) Inserções na mídia/ N° mínimo de inserções na mídia	2.400

Espera-se também, no ano de 2025, a realização de outras 21 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2025

POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES

A Política de Exposições do Museu da Imigração objetiva dar visibilidade aos trabalhos internos de preservação e pesquisa e à produção intelectual, cultural e artística de parceiros, principalmente especialistas acadêmicos, artistas visuais e membros das comunidades de migrantes, imigrantes e descendentes. Além do desenvolvimento da nova exposição de longa duração, mostras temporárias serão realizadas, ampliando os espaços de comunicação das discussões feitas pelo Museu em relação ao seu tema e também o acesso do público às coleções.

A agenda será composta baseada no princípio de gestão colaborativa entre as equipes do Museu e com interlocutores externos, considerando os seguintes espaços:

- Sala “Hospedaria em Movimento”, em que serão montadas exposições de pequeno porte, intercalando projetos da equipe do Museu (que darão visibilidade a conjuntos de nosso acervo) e das comunidades e especialistas (apresentando coleções preservadas por esses agentes e também resultados de pesquisas acadêmicas sobre nosso tema);
- Sala de “Exposições Temporárias”, que abrigará mostras de médio porte e maior complexidade técnica, podendo ser utilizado integralmente ou recortado, dependendo da área exigida pela proposta, abrigando projetos internos e convênios com outras instituições, nacionais ou estrangeiras;
- Sala das Comunidades: pequeno espaço que recebe mostras menores em parcerias com associações, coletivos e artistas independentes;
- Demais espaços do Museu (jardim, estação ferroviária etc), cujas ocupações serão recorrentemente incentivadas, principalmente por pequenas mostras decorrentes de parcerias firmadas com outras instituições e comunidades.

Além das exposições físicas, o Museu da Imigração também vem se dedicando às exposições virtuais, sendo que desde 2017 elas têm sido realizadas com o *Google Arts and Culture*. Por conta das políticas dessa plataforma, as curadorias devem conter exclusivamente acervos próprios ou já inseridos por outras instituições, sendo, portanto, uma excelente oportunidade de ressignificar e discutir o próprio patrimônio salvaguardado, mas também propor relações com outros museus que enriqueçam a discussão.

Os processos de curadoria e produção são compartilhados entre a equipe técnica, representada em seus quatro núcleos: Preservação, Pesquisa, Comunicação Museológica e Educativo, em diálogo com demais setores e comitês institucionais. Além disso, serão sempre incentivadas curadorias compartilhadas com os diferentes públicos, principalmente migrantes.

Em termo de abordagens, faremos uma programação que mescle assuntos históricos (aspectos da Hospedaria de Imigrantes, trajetórias de grupos migrantes, tipologias de acervo etc) e contemporâneos (refúgio, direitos, fronteiras, preconceitos, histórias de vida, manifestações culturais etc), priorizando curadorias que amplifiquem vozes, produções e debates dos próprios sujeitos impactados pela experiência migratória. Propostas de caráter afetivo e de caráter crítico compartilharão o espaço do Museu, de modo a atender as expectativas dos diferentes visitantes. Além disso, a cada projeto serão criados também um espaço destinado a ações educativas e materiais de apoio, de modo a potencializar o diálogo com públicos específicos, principalmente escolares.

O ano de 2025 contará ainda com a publicação de mais uma edição do “Programa de Residência Artística”. Voltado exclusivamente para artistas migrantes residentes no Brasil, com objetivo de fomentar e apoiar a produção artística sobre o tema das migrações, especialmente no que se refere ao modo como se vinculam às estruturas sociais vigentes no Brasil; estimular a pesquisa, reflexão crítica e debates a respeito das migrações; promover a interação entre artistas, público e ações desenvolvidas pelo Museu da Imigração; fortalecer a produção artística de migrantes internacionais residentes no Brasil.

O Museu da Imigração propõe para a Política de Programação Cultural promover ações em consonância ao Plano Museológico, atualizado em 2022, e às demais estratégias da instituição. Ao relacionar as atividades culturais com os assuntos trabalhados nas exposições de longa duração e temporárias – e com os projetos de pesquisa das áreas – é possível desenvolver, de modo transversal, uma agenda atrativa para diferentes públicos. Dessa forma, o MI firma o objetivo de propor programações diversas, na maioria gratuitas ou acessíveis, que traduzem as temáticas do Museu, oferecendo aos visitantes, comunidades e entorno um lugar de apropriação, de descobertas, diálogos, lazer e empatia.

A programação cultural do Museu prioriza a pluralidade de assuntos e busca dar protagonismo a projetos das próprias comunidades e de instituições parceiras e acadêmicas, estimulando a reflexão sobre os deslocamentos, identidades e direitos humanos. A agenda dessas atividades é então construída com a participação desses atores, para que, dessa forma, seja possível ampliar o escopo de atuação por meio de ações de diversos temas.

As atividades do ano contam com manifestações artísticas (danças - folclóricas e contemporâneas - , apresentações musicais, performance, intervenções cênicas e teatrais, de artes plásticas, contações de histórias, entre outros); ações de formação cultural (oficinas, cursos, workshops e palestras com as temáticas correlatas ao Museu); lançamentos de projetos de parceiros (livros, ação de coletivos etc); ações extramuros (mostras institucionais ou palestras, feiras que fomentem a economia criativa) e programação voltada ao público infantil. Entre as propostas do calendário, as atuações digitais ou híbridas podem ser contempladas em todas as linguagens mencionadas.

A Política de Programação Cultural do Museu da Imigração prevê a participação anual da instituição em atividades como o aniversário de São Paulo e do MI, programações propostas pelo Ibram, como a Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus, assim como em eventos do calendário nacional, estadual e municipal, desde que haja recursos para a viabilização dessas atividades.

Os objetivos dessas diretrizes norteiam o Museu da Imigração em uma atuação plural, diversificada e aberta à participação de diferentes públicos, reiterando a relevante presença sociocultural da instituição.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2024

Programação cultural

JANEIRO

25/01

Aniversário de São Paulo

São Paulo dos Imigrantes | Brasil-França: visita mediada pela cidade de São Paulo, destacando locais históricos associados à imigração francesa, o trajeto terminará com uma experiência gastronômica ligada ao tema.

Local: Diferentes bairros de São Paulo

De 08/01 a 02/02

Programação de férias

O "Mundo de Brincar" integra a programação de férias do MI oferecendo um espaço lúdico com brinquedos temáticos, piscina de bolinhas, cama elástica e recreação. Ainda durante o mês, aos fins de semana, crianças e famílias poderão participar de oficinas e atividades educativas.

Local: Museu da Imigração

Palestras/oficinas/cursos relativos à temática do museu

Em parceria com o Ministério Público do Trabalho, UNICAMP, Núcleo de Estudos de População e Observatório das Migrações em São Paulo, será realizado o ciclo de palestras "VOZES", onde serão explanadas questões centrais ao tema por meio de debates com diversos convidados.

Local: Museu da Imigração

MARÇO

Semana da Francofonia

Celebrando o ano Brasil-França, o MI promoverá ações e palestras em parceria com o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência.

11 e 12/03

Seminário Internacional sobre Mobilidade Humana e Mudança do Clima

Em parceria com o SESC SP, o seminário proposto tem como objetivo criar um marco de debate a respeito da mobilidade humana no contexto da mudança global do clima. Além de promover a intersecção entre dois temas da contemporaneidade, deslocamentos e mudança do clima, o evento promoverá um encontro de miradas diferentes sobre a problemática, trazendo cientistas, ativistas, representantes da sociedade civil e artistas.

MAIO

22ª Semana Nacional de Museus

Alinhada ao tema e cronograma proposto pelo Ibram, a programação da Semana Nacional de Museus realizará atividades interativas e visitas especiais gratuitas ao público da instituição.

Local: Museu da Imigração

JUNHO

20/06

Palestras/oficinas/cursos relativos à temática do MI

Para contemplar o Dia do Refugiado, serão explanadas questões centrais ao tema por meio de debates ou formações com diversos convidados.

Local: Museu da Imigração

29/06

Aniversário do Museu

Celebrando os 32 anos da instituição, o MI planeja uma programação completa com apresentações culturais, além de oficinas e formações relacionadas às áreas do Museu, oferecendo a oportunidade de o público conhecer os bastidores do MI.

Local: Museu da Imigração

JULHO

De 02 a 27/07

Programação de férias

Como programação, o “Mundo de Brincar” integra o calendário de férias do MI oferecendo um espaço lúdico com brinquedos temáticos, piscina de bolinhas, cama elástica e recreação. Ainda durante o mês, aos fins de semana, crianças e famílias poderão participar de oficinas e atividades educativas.

Local: Museu da Imigração

SETEMBRO

18ª Primavera de Museus

A programação relacionada à data é construída de acordo com o tema proposto anualmente pelo Ibram. O MI buscará divulgar projetos de instituições parceiras criando laços interativos com as comunidades e visitantes.

Local: Museu da Imigração

OUTUBRO

8/10

Dia do Nordeste

Realizada em conjunto com núcleos, coletivos e instituições parceiras, a data traz atividades culturais que procuram desconstruir estereótipos e enaltecer a história dos nordestinos na cidade de São Paulo.

Local: Museu da Imigração

12/10

Dia das Crianças

Pensando em estimular a criatividade e a empatia com o tema da imigração, o MI convidará crianças de diversas idades para participar da atividade “Pequeno curador”, onde irão desenvolver uma exposição com desenhos, vídeos e

objetos. O grupo fará, ainda, uma imersão na instituição para conhecer o trabalho das equipes do museu.

Local: Museu da Imigração

25/10

Palestras/oficinas/cursos relativos à temática do MI

Em convergência com as exposições temporárias em cartaz, a agenda de palestras e oficinas buscará trabalhar os assuntos relacionados aos projetos dos demais núcleos do MI.

Local: Museu da Imigração

NOVEMBRO

20/11

Dia da Consciência Negra

O MI promoverá atividades artísticas e conteúdos relacionados ao empoderamento de grupos ligados à cultura afro.

Local: Museu da Imigração

DEZEMBRO

18/12

Dia do Imigrante

A data será celebrada com diversas ações envolvendo as comunidades de migrantes, que ministrarão oficinas e cursos, além de atividades gastronômicas e artísticas.

Local: Museu da Imigração

Condicionadas

29ª Festa do Imigrante

O MI promove a Festa do Imigrante no complexo da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás com o objetivo de enaltecer as heranças e tradições de diversas nações por meio da participação de comunidades de refugiados, migrantes e descendentes. A cada edição diversos grupos e representações de mais de 50 países e regiões diferentes participam do evento com música, dança, artesanato e gastronomia.

Local: Museu da Imigração

Eventos realizados em parceria com comunidades

Com o "VIVA", o Museu da Imigração promoverá eventos que contemplam representações culturais, mostrando tradições e, até mesmo, desmistificando alguns costumes de diversas nacionalidades e regiões por meio da gastronomia, música, dança, artesanato, palestras e exposições. A equipe do MI conta com o auxílio e chancela das comunidades de imigrantes, câmaras setoriais, embaixadas e consulados. Para 2025, as edições relacionadas à França e à América Latina estão em tratativas avançadas.

Local: Museu da Imigração

Ações extramuros

Com o objetivo de ampliar o alcance da imagem institucional do MI, o cronograma de ações extramuros inclui palestras com profissionais da instituição em eventos e feiras, exposições sobre o Museu da Imigração e participação em festivais temáticos estratégicos.

Exposições temporárias

MOVA-SE: Clima e deslocamentos

Previsão: até 27 de julho/2025

Local: Sala de exposições temporárias

Passione Italiana – L'arte dell'espresso (meta pactuada nº 18)

Previsão: 21 de fevereiro/2025 a 26 de maio

Local: Hospedaria em Movimento

Resumo: paixão italiana pelo café espresso é o tema de uma nova exposição que aborda a evolução do design e da tecnologia dos artefatos de café, relacionando os itens à imigração italiana para o Brasil, a qual, em fevereiro deste ano completou 150 anos. Organizada pela IMF Foundation e EP Studio, com realização do Consulado-Geral da Itália em São Paulo e do Museu do Café – instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo – além de patrocínio da illycaffè e do mesmo Consulado, *Passione italiana: l'arte dell'espresso* reúne 60 máquinas para uso doméstico e profissional, além de conjuntos de café e xícaras.

Em cartaz a partir de 21 de fevereiro, a exposição tem curadoria de Elisabetta Pisu e se desenvolve em dois núcleos que constroem uma narrativa rica em detalhes sobre a trajetória do grão. Um roteiro histórico apresenta inovações ligadas às máquinas e aos hábitos de consumo do café, transformados pela engenhosidade de pessoas e empresas que, com incessante pesquisa, atuaram para elevar a qualidade da bebida, melhorar seu sabor e aroma e otimizar a produção.

Deslocamentos de Memória (meta pactuada nº 18)

Previsão: 23 de agosto/2025 a 21 de dezembro

Local: Hospedaria em Movimento

Resumo: a exposição põe em diálogo duas pesquisas referentes a memórias de lugares e objetos, conectando histórias pessoais e coletivas relacionadas a deslocamentos obrigatórios e inesperados. As obras selecionadas trazem um olhar poético, porém realista, de como os sentimentos e consequências que essas transições, tanto físicas, quanto materiais, podem provocar nas pessoas e no ambiente ao seu redor.

Exposição Rota da Seda – parceria China National Silk Museum (meta pactuada nº 18)

Previsão: outubro/2025

Local: Sala exposições temporárias

Resumo: O Museu Nacional da Seda da China, maior instituição de estudos sobre a história da seda no país, realiza anualmente eventos para destacar o patrimônio cultural da Rota da Seda. A parceria com o Museu da Imigração prevê uma exposição temporária com cerca de 70 réplicas de tecidos de seda antigos e roupas contemporâneas buscando revigorar as conexões culturais da Eurásia.

Os visitantes poderão apreciar relíquias que remetem a roupas históricas, tecnologias de tecelagem e diversas estéticas da antiga Rota da Seda. Entre os destaques, estão padrões de tecido que representam as mudanças nas preferências sociais e avanços nos métodos de tecelagem, além de habilidades de bordado de minorias étnicas chinesas, como as botas tradicionais.

Influxos | Camila Arruda (meta condicionada, nº 28)

Previsão: 14 de junho a 01 de agosto

Local: Hospedaria em Movimento

Em 2025, as relações diplomáticas entre Brasil e França completam 200 anos. A fim de solenizar o bilateralismo e fortalecer os laços entre as nossas culturas, Camila Arruda apresenta uma exposição fluida, que represente os influxos que alimentam a criação, fazendo relações entre culturas, movimentos e a aproximação cultural entre França e Brasil sob a lupa do impressionismo, que foi um dos movimentos culturais mais importantes da história. Sua origem se deu na França, mas também se alimentou por vias diversas, e de lá seguiu e segue impressionando e impulsionando ideias ao redor do mundo.

Criatividade Migrante: Produção Têxtil, Traje Histórico e Moda (meta condicionada, nº 28)

Previsão: dezembro/2025

Local: Sala exposições temporárias

Resumo: A exposição destaca o papel transformador da criatividade nas trajetórias migrantes, com um olhar especial para a produção têxtil e a moda. A criatividade surge como um fio narrativo que entrelaça as experiências de pessoas migrantes, desde as pequenas modificações em ambientes de trabalho até a criação de vestimentas que carregam

histórias e culturas. A curadoria explora como a criatividade migrante se manifesta no cotidiano, seja na adaptação de ferramentas e métodos de trabalho, na conciliação dos tempos da vida familiar e produtiva, ou na criação de roupas e trajes que moldam identidades individuais e coletivas. O espaço doméstico, onde muitas das tradições têxteis migrantes foram mantidas e reinventadas, ganha destaque como um ambiente também de produção cultural, muitas vezes vinculado ao afeto familiar e à preservação das raízes culturais através da vestimenta.

Exposições itinerantes

África em SP (meta pactuada nº 20) - A exposição estará disponível para itinerar e dependerá do tipo de parceria firmada.

Previsão: a definir

Local: a definir

Resumo: Com curadoria de Bob Wolfenson e Naief Haddad, a exposição apresenta a diversidade de africanos que adotaram a cidade de São Paulo nos últimos anos. São imigrantes - principalmente refugiados, mas não só - homens e mulheres, que vieram de países como Angola, República Democrática do Congo, Guiné-Bissau e outros. Através de retratos fotográficos, textos e depoimentos em áudio, mostra-se a reinvenção de suas histórias ao chegarem a São Paulo, ganhando novas profissões e formando novas famílias. Nas entrevistas, os personagens retratados comentam os motivos para deixar a África e a adaptação à realidade brasileira.

Brasileiros na Hospedaria (meta pactuada nº 20) - A exposição estará disponível para itinerar e dependerá do tipo de parceria firmada.

Previsão: a definir

Local: a definir

Resumo: Os registros da Hospedaria de Imigrantes do Brás, edifício em que se localiza o Museu da Imigração do Estado de São Paulo, indicam que a maioria das pessoas abrigadas eram brasileiras, presentes nas matrículas e fotografias, mas cujas histórias são pouco conhecidas. Desde o final do século XIX até a década de 1970, a Hospedaria acolheu migrantes, desabrigados, enfermos, presos políticos, alunos e professores. A invisibilidade dessas histórias revela nossa dificuldade de nos reconhecermos como um povo diverso. Esse é um primeiro passo para torná-los visíveis e promover reflexões.

Exposição virtual (meta pactuada nº 19)

“Dal Sogno alla Realtà: registros de uma jornada”

Em parceria com o Archivio Storico Diplomatico del Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale, a nova exposição virtual do Museu da Imigração “Dal Sogno alla Realtà: registros de uma jornada” apresentará documentos inéditos sobre a imigração italiana para a América, com foco especial no Brasil.

A mostra reunirá registros históricos produzidos entre o final do século XIX e o início do século XX, incluindo documentos burocráticos relacionados à criação do Comissariado Geral de Emigração, contratos firmados entre o governo italiano e companhias marítimas, relatórios de comissários viajantes e estatísticas sobre emigrantes e repatriados.

Esses arquivos revelam as preocupações da época com a integridade dos emigrantes, tanto antes quanto durante as travessias oceânicas. Entre os destaques, estão medidas sanitárias adotadas para prevenir a propagação de doenças a bordo, evidenciando o esforço em garantir condições seguras para aqueles que buscavam uma nova vida além-mar.

Descritivo da programação especial para o período de implantação da NELD (fechamento)

A reabertura da Nova Exposição de Longa Duração será um momento de celebração e fortalecimento do vínculo entre a instituição e seu público. Após o período de fechamento, a iniciativa visa marcar esta etapa significativa com uma

programação especial, composta por atividades culturais e educativas, pensadas para proporcionar uma experiência enriquecedora a diferentes públicos.

A cerimônia oficial dará início à celebração, envolvendo os diversos parceiros e atores do projeto de requalificação. Em seguida, serão realizadas apresentações culturais, tanto contemporâneas quanto tradicionais, de dança e música, refletindo a diversidade cultural e histórica da nossa sociedade.

Além disso, atividades educativas para todas as idades permitirão que o público explore o conteúdo da exposição de forma interativa e dinâmica. Workshops, palestras e visitas especiais serão oferecidos para aprofundar o entendimento das temáticas apresentadas, ampliando ainda mais a experiência do visitante.

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 004/2022. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL CORREA RAMOS, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Santos, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra de Almeida registrado(a) civilmente como Alessandra de Almeida Santos, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Midori Peres Yagui, Coordenadora**, em 08/05/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 09/05/2025, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0065313646** e o código CRC **DB86FA1B**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

PLANO DE TRABALHO

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

6º TERMO DE ADITAMENTO

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2022

PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO: 2025

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO(S) MUSEU DA IMIGRAÇÃO

PLANO ORÇAMENTÁRIO

OS: INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO (INCI).

CG: 04/2022.

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento 2025
1	Recursos Líquidos para o Contato de Gestão	14.754.817,56
1.1	<u>Repasse Contrato de Gestão</u>	8.952.785,00
1.2	<u>Movimentação de Recursos Reservados</u>	-89.527,85
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-89.527,85
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	-
1.3	<u>Outras Receitas</u>	5.891.560,41
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	5.891.560,41
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-
2.1	<u>Investimento do CG</u>	-
3	Recursos de Captação	2.500.000,00
3.1	<u>Recurso de Captação Voltado a Custeio</u>	2.500.000,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	870.000,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	1.500.000,00
3.1.3	Trabalho Voluntário	30.000,00
3.1.4	Parcerias	100.000,00
3.2	<u>Recursos de Captação voltados a Investimentos</u>	-

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

		Orçamento 2025
Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	17.630.500,00
4.1	<u>Receita de Repasse Apropriada</u>	14.754.817,56
4.2	<u>Receita de Captação Apropriada</u>	2.500.000,00
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	870.000,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	1.500.000,00
4.2.3	Trabalho Voluntário	30.000,00
4.2.4	Parcerias	100.000,00
4.3	<u>Total das Receitas Financeiras</u>	375.682,44

5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	12.280.400,00
5.1	<u>Receitas para realização de metas condicionadas</u>	12.280.400,00

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento 2025
6	Total de Despesas	17.630.500,00
6.1	<u>Subtotal Despesas</u>	17.630.500,00
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	6.274.639,59
6.1.1.1	Diretoria	633.000,00
6.1.1.1.1	Área Meio	0,00
6.1.1.1.2	Área Fim	633.000,00
6.1.1.2	Demais Funcionários	5.616.639,59
6.1.1.2.1	Área Meio	1.985.000,00
6.1.1.2.2	Área Fim	3.631.639,60
6.1.1.3	Estagiários	25.000,00
6.1.1.3.1	Área Meio	0,00
6.1.1.3.2	Área Fim	25.000,00
6.1.1.4	Aprendizes	0,00
6.1.1.4.1	Área Meio	0,00
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.739.800,00
6.1.2.1	Limpeza	317.000,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.201.000,00
6.1.2.3	Jurídica	67.400,00
6.1.2.4	Informática	25.000,00
6.1.2.5	Administrativa / RH / Controle de acesso	47.000,00
6.1.2.6	Contábil	61.400,00
6.1.2.7	Auditoria	21.000,00
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	0,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	1.289.000,00
6.1.3.1	Locação de imóveis	0,00
6.1.3.2	Utilidades públicas	727.000,00
6.1.3.2.1	Água	262.000,00
6.1.3.2.2	Energia elétrica	454.600,00
6.1.3.2.3	Gás	0,00
6.1.3.2.4	Internet	5.350,00
6.1.3.2.5	Telefonia	5.050,00
6.1.3.2.6	Outros (especificar)	0,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	12.000,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	100.000,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	121.000,00
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	143.000,00

6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, publicações DO etc.)	42.000,00
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	0,00
6.1.3.9	Outras Despesas (bens pequeno valor / souvenirs para revenda)	144.000,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	2.347.020,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	359.000,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	33.000,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	94.000,00
6.1.4.4	Seguros Multirriscos e RC	49.500,00
6.1.4.5	Licença para funcionamento	10.000,00
6.1.4.6	Outras Despesas (jardinagem, transporte e retirada de materiais)	71.000,00
6.1.4.7	Requalificação do sistema de climatização	1.730.520,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	5.842.540,41
6.1.5.1	Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa	108.000,00
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/ bibliográfico	1.500,00
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	0,00
6.1.5.1.3	Transporte/seguro de acervo	0,00
6.1.5.1.4	Conservação preventiva	25.000,00
6.1.5.1.5	Restauração	0,00
6.1.5.1.6	Higienização	10.000,00
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	0,00
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	48.000,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	19.800,00
6.1.5.1.10	Banco de dados	3.700,00
6.1.5.1.11	Direitos autorais	0,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	5.628.540,41
6.1.5.2.1	Manutenção de exposição de longa duração	17.500,00
6.1.5.2.2	Nova exposição de longa duração	4.161.040,41
6.1.5.2.3	Exposições temporárias	680.000,00
6.1.5.2.4	Exposições itinerantes	9.000,00
6.1.5.2.5	Exposições virtuais	1.000,00
6.1.5.2.6	Programação cultural	750.000,00
6.1.5.2.7	Festa do Imigrante	0,00
6.1.5.2.8	Cursos e oficinas	10.000,00
6.1.5.3	Programa Educativo	80.000,00
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	53.000,00
6.1.5.3.2	Ações extramuros	10.000,00

6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	1.500,00
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	7.700,00
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	7.800,00
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	0,00
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	6.000,00
6.1.5.4.1	Ações de capacitação (cursos livres, cursos regulares, oficinas)	3.000,00
6.1.5.4.2	Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentre outras ações semelhantes)	1.500,00
6.1.5.4.3	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucional)	0,00
6.1.5.4.4	Ações de articulação (encontro da rede temática, mapeamento de acervos)	1.500,00
6.1.5.4.5	Ações de difusão museológica (apoio a eventos museológicos, publicações)	0,00
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	20.000,00
6.1.5.5.1	Plano Museológico	0,00
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	0,00
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	20.000,00
6.1.5.5.4	Acessibilidade	0,00
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	0,00
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	0,00
6.1.5.5.7	Compliance	0,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	137.500,00
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	67.000,00
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	24.000,00
6.1.6.3	Publicações	0,00
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e publicidade	46.500,00
6.1.6.5	Outros (especificar)	0,00
6.2	<u>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado</u>	0,00
6.2.1	Depreciação	
6.2.2	Amortização	
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	
6.2.4	Outros (especificar)	
7	Superávit/Déficit do exercício	0,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		Orçamento 2025
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	0,00
8.1	<u>Equipamentos de informática</u>	
8.2	<u>Moveis e utensílios</u>	
8.3	<u>Máquinas e equipamentos</u>	
8.4	<u>Software</u>	

8.5	<u>Benfeitorias</u>	
8.6	<u>Aquisição de acervo</u>	
8.7	<u>Outros investimentos/imobilizado (especificar)</u>	
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	0,00
9.1	<u>Equipamentos de informática</u>	
9.2	<u>Moveis e utensílios</u>	
9.3	<u>Máquinas e equipamentos</u>	
9.4	<u>Software</u>	
9.5	<u>Benfeitorias</u>	
9.6	<u>Aquisição de acervo</u>	
9.7	<u>Outros investimentos/imobilizado (especificar)</u>	
10	Investimentos com recursos incentivados	0,00
10.1	<u>Equipamentos de informática</u>	
10.2	<u>Moveis e utensílios</u>	
10.3	<u>Máquinas e equipamentos</u>	
10.4	<u>Software</u>	
10.5	<u>Benfeitorias</u>	
10.6	<u>Aquisição de acervo</u>	
10.7	<u>Outros investimentos/imobilizado (especificar)</u>	

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS

AO CONTRATO DE GESTÃO

	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento 2025
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	
11.1	<u>Repasse</u>	
11.2	<u>Reserva</u>	
11.3	<u>Contingência</u>	
11.4	<u>Outros (especificar)</u>	
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	
12.1	<u>Recursos captados</u>	
12.2	<u>Receita apropriada do recurso captado</u>	
12.3	<u>Despesa realizada do recurso captado</u>	
13	Outras informações (saldos bancários)	
13.1	<u>Conta de Repasse do Contrato de Gestão</u>	
13.2	<u>Conta de Captação Operacional</u>	
13.3	<u>Conta de Projetos Incentivados</u>	
13.4	<u>Conta de Recurso de Reserva</u>	
13.5	<u>Conta de Recurso de Contingência</u>	
13.6	<u>Demais saldos (especificar)</u>	

Indicativo das premissas orçamentárias adotadas

A proposta orçamentária do INCI para o exercício 2025 levou em consideração o estabelecido no Contrato de Gestão 04/2022, bem como informações repassadas pela Unidade Gestora. As principais fontes de referência para os valores estabelecidos foram as séries históricas do equipamento cultural, pesquisas entre as informações disponíveis de outros museus de mesmo porte, projeções sobre os índices oficiais de reajuste de preços, e o estabelecido nos documentos norteadores desta Organização Social, em especial o plano de cargos e salários.

1. Atendimento à Resolução SCEIC nº08, de 27 de fevereiro de 2024

O Plano orçamentário atende ao disposto na Resolução SCEIC nº 08, de 27 de fevereiro de 2024, e seus critérios estabelecidos precisam ser cumpridos em todas as etapas do contrato de gestão.

Item a - Regime de competência

O Instituto de Pesquisa e Difusão da História do Café e da Imigração, Organização Social de Cultura, CNPJ/MF sob o nº 02.634.914/0002-10, CERTIFICA para os devidos fins, por meio de seus dirigentes

Alessandra de Almeida Santos, Diretora Executiva, R.G. 64.742.053-3, CPF 271.092.568-04, e Thiago da Silva Santos, Diretor Administrativo Financeiro, R.G. 34.644.947-9, CPF 291.861.718-091, que os documentos elaborados exclusivamente sob o regime de competência são: demonstrações financeiras e balancetes. Os demais relatórios são elaborados conforme orientações específicas dos órgãos demandantes, tais quais UGE e/ou TCE-SP.

Item b - Repasse de recursos pelo poder público e justificativa para alteração do repasse

Previsto

Conforme sinalizado pela Unidade Gestora, no Ofício UPPM nº 369/2024, de 22 de outubro de 2024, o repasse referencial para o presente CG no exercício 2025 é de **R\$ 8.952.785,00 (oito milhões novecentos e cinquenta e dois mil setecentos e oitenta e cinco reais)**. O montante é 2,47% superior ao repasse de 2024, ou seja, inferior à necessidade de recomposição da perda inflacionária do período, visto que, no momento da elaboração desta proposta orçamentária, segundo o Relatório Focus publicado em 09 de dezembro de 2024, o índice IPCA previsto para o acumulado do exercício está estimado em 4,84%. Vale dizer ainda que em 2024 houve recomposição contratual, detalhada na ocasião, a fim de possibilitar a ampliação da equipe técnica responsável pelo desenvolvimento de intensa programação cultural ofertada pelo equipamento aos diferentes públicos bem como a salvaguarda e difusão do acervo. A situação se mantém para 2025.

Item c - Metas de captação

Para o exercício 2025 do CG 04/2022, o INCI trabalha com duas metas de captação. A primeira diz respeito à captação incentivada por meio de leis de incentivo, editais, patrocínios diretos e doações, totalizando **R\$ 1.370.000,00** no ano, o que representa **15,30% do repasse** previsto. A segunda refere-se à captação operacional a ser obtida por meio de bilheteria, loja de souvenirs, cursos e cessões remuneradas de espaço, totalizando **R\$ 870.000,00**, o que representa **9,72%** do repasse previsto.

Item d - Plano de captação de recursos

O INCI trabalha com previsão de captação progressiva ao longo da vigência do Contrato de Gestão, tanto em termos nominais, quanto em representatividade em face dos repasses recebidos. Para o exercício 2025, a expectativa é a seguinte:

<i>REPASSE/CAPTAÇÃO</i>	2025
REPASSE	8.952.785,00
CAPTAÇÃO	2.500.000,00
%	27,92%

Para estimativa das captações operacionais do MI, o INCI levou em conta séries históricas de participação proporcional na arrecadação, sazonalidades e ticket médio, como indicado a seguir:

	2025
1. Bilheteria	479.000,00
2. Loja	144.000,00
3. Cursos CPPR	84.000,00
4. Cessões onerosas	156.000,00
4.1 Cafeteria	42.000,00
4.2 Estúdio de fotos	24.000,00
4.3 Eventos e filmagens	90.000,00
5. Doações PF e PJ	7.000,00
6. Editais e leis de incentivo	1.500.000,00
7. Receitas não financeiras (voluntários/parecerias)	130.000,00
Total	2.500.000,00

A seguir apresentamos a representatividade esperada de cada uma das fontes de receita. As captações via editais e leis de incentivo deverão ser protagonistas no exercício, bem como a arrecadação com bilheteria. Há ainda expectativa de potencialização das receitas com cessões onerosas de espaço.

	2025
1. Bilheteria	19,16%
2. Loja	5,76%
3. Cursos CPPR	3,36%
4. Cessões onerosas	6,24%
5. Doações PF e PJ	0,28%
6. Editais e leis de incentivo	60,00%
7. Receitas não financeiras (voluntários/parecerias)	5,20%

Para chegar a tal resultado, foram consideradas as seguintes premissas, conforme estabelecido nos demais anexos do presente Plano de Trabalho:

i) O Museu da Imigração permanecerá aberto à visitação pública de terça-feira a sábado entre 9h e 18h e aos domingos entre 10h e 18h, com funcionamento da bilheteria até as 17h. O Museu da Imigração não funcionará apenas nos dias 1º de janeiro, 24, 25 e 31 de dezembro de 2025.

ii) Para obtenção de receitas incentivadas, o INCI trabalha com o objetivo de inscrição de seis projetos ao longo do ano em leis de incentivo e editais. O mais relevante, referente ao Plano Anual de Atividades do Museu da Imigração, já está aprovado e apto ao aporte de patrocinadores.

iii) Os valores a serem praticados pela bilheteria são R\$ 16 (inteira) e R\$ 8 (meia). A política de isenção e meia-entrada é aquela estabelecida junto à Unidade Gestora e referenciada no anexo I do presente Plano de Trabalho.

iv) A captação financeira total estimada para o ano de 2025 é de **R\$ 2.240.000,00**, representando **25,02% do repasse previsto**. Além disso, o INCI estima receitas provenientes de aplicações financeiras da ordem de **R\$ 375.682,44**. A estimativa do valor levou em conta o cronograma de desembolso considerando as despesas regulares e sazonais de acordo como o estabelecido no plano de trabalho, a implantação dos projetos com recursos remanescentes do exercício anterior, bem como o cenário de elevação da taxa de juros referencial nos próximos meses, com a expectativa, no momento da elaboração da presente proposta orçamentária, segundo o Relatório Focus publicado em 09 de dezembro de 2024, da Selic para o fim de 2024 em 12%, e em 13,50% ao término de 2025.

v) O saldo remanescente do exercício anterior, influente sobre as receitas financeiras previstas, foi assim estabelecido:

Valor para exposição recebido no 1º TA (2022): R\$ 6.000.000,00.

Composição de recursos de reserva (6%): (R\$ 360.000,00).

Composição de recursos de contingência (1%): (R\$ 60.000,00).

Serviços técnicos contratados em 2022: (R\$ 66.800,00).

Saldo residual disponível em 2023: R\$ 5.513.200,00.

Serviços técnicos contratados em 2023: (R\$ 190.367,04)

Saldo residual disponível em 2024: R\$ 5.322.832,96

Serviços técnicos contratados em 2024: (R\$ 1.161.792,55)

Saldo residual disponível em 2025: R\$ 4.161.040,41.

Valor para requalificação do sistema de climatização recebido no 5º TA (2024): R\$ 1.748.000,00.

Composição de recursos de contingência (1%): (R\$ 17.480,00).

Serviços técnicos contratados em 2024: (R\$ 0,00).

Saldo residual disponível em 2025: R\$ R\$ 1.730.520,00.

Saldo residual total em 2025: R\$ 5.891.560,41.

vi) Já em relação às receitas não financeiras, o INCI previu o valor total de R\$ 130 mil, sendo R\$ 30 mil em serviços voluntários e R\$ 100 mil referentes a parcerias, especialmente ligadas ao fornecimento de infraestrutura e equipamentos para realização de eventos de programação cultural.

Item e - Despesas de caráter contínuo

As principais despesas de caráter contínuo do Museu da Imigração são recursos humanos, prestadores de serviços continuados, custos administrativos e de manutenção predial. Abaixo o INCI apresenta os principais detalhamentos de cada um deles:

a) Recursos Humanos

Foram considerados para definição do quadro de funcionários, os referenciais das necessidades de cada um dos programas estabelecidos pela UPPM na convocação pública para gestão do objeto cultural, o conhecimento desta Organização Social à frente do equipamento, a equipe já mobilizada e atuante no presente Contrato de Gestão e o planejamento de reestruturação apresentado à Unidade Gestora.

No exercício 2024, diante da atualização do valor de repasse aprovado para o CG, o INCI previu uma significativa recomposição do quadro de funcionários das áreas finalísticas, detalhada naquele plano de trabalho, e que se mantém para 2025.

Para correção de valores salariais, foi previsto um reajuste de **5%**, utilizando uma pequena margem de segurança sobre Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estimado para o fim de 2024 no momento da elaboração da presente proposta orçamentária, segundo o Relatório Focus publicado em 09 de dezembro de 2024, a saber: 4,84%. Essa margem é importante dada a indefinição, dos percentuais de correção salarial a serem estabelecidos pelos acordos coletivos das categorias envolvidas na operação do museu. De toda forma, é importante reforçar que a correção aplicada nas remunerações do quadro funcional dos colaboradores do INCI será exatamente aquela prevista no acordo coletivo da categoria.

b) Prestadores de serviço

Os principais representantes deste grupo orçamentário são vigilância, limpeza e consultorias jurídica e contábil. Não foram previstas alterações significativas para o exercício 2025, já que os contratos com esses prestadores de serviços seguirão vigentes. Dessa forma, os custos deste programa em relação ao exercício anterior foram apenas atualizados levando em consideração as novas bases contratuais negociadas com os fornecedores ao longo do último exercício, bem como no índice de reajuste utilizado como base para este orçamento, de 5%.

Em relação aos serviços de vigilância, foi previsto o seguinte quadro de postos:

Função	Nº de postos
vigilante líder diurno	1
vigilante líder noturno	1
vigilante diurno	1
vigilante noturno	1
controlador de acesso	3
controlador de acesso noturno	1
bombeiro civil	1

Já em relação aos serviços de limpeza, foi previsto o seguinte quadro de postos:

Função	Nº de postos
líder limpeza	1
auxiliar de limpeza	5

c) Custos administrativos

O orçamento do programa alcançou o equilíbrio, de forma que para 2025 foram necessários pequenos ajustes entre as rubricas e uma atualização global de valor em patamar semelhante ao da inflação estimada para o período. As principais despesas do programa seguem sendo “utilidades públicas” e “souvenires para revenda”.

i) Utilidades públicas: Para mensurar estas despesas, foram consideradas as médias de consumo, bem como o valor das tarifas aplicadas em 2024 atualizadas pelo índice de reajuste utilizado com base para este orçamento. Abaixo, demonstramos a memória para de cálculo para as duas linhas principais da rubrica: energia elétrica e água. Para o caso específico da energia elétrica, é importante lembrar que a partir de agosto de 2024, o Museu da Imigração migrou para o mercado livre de energia.

Serviço	Média de consumo	Tarifa
Energia elétrica (mercado livre)	82.000 kwh	R\$ 0,46
Água	360 m³	R\$ 60,70

ii) Souvenires para revenda: Para mensurar esta despesa foi utilizada a média de gastos dispendido para produção de itens de souvenires revendidos na loja em 2024.

d) Manutenção predial

Foram destinados, no Programa de edificações, recursos priorizando as ações de segurança e manutenções periódicas e preventivas no edifício, consolidando o zeloso e comprometido histórico da entidade à frente da gestão deste equipamento cultural. À exceção da conclusão das obras do projeto de requalificação, com atualização e modernização, do sistema de climatização, "Etapa 2" de um total de 3 etapas, voltada à área expositiva de longa duração, situada no primeiro pavimento da edificação principal do Museu da Imigração, com recursos provenientes de 2024, não estão previstas intervenções mais significativas no edifício com recursos ordinários do Contrato de Gestão. Dessa forma, para 2025, foram mantidos no programa recursos da ordem de 7% do repasse do exercício.

	2025
Orçamento total do Programa de edificações	2.347.020,00
Recursos remanescentes de 2024	(1.730.520,00)
Recursos destinados ao Programa em 2025	616.500,00
% em relação ao repasse	6,89%

Item f - Outros equipamentos geridos e rateios

A única despesa rateada entre os Contratos de Gestão geridos pelo INCI (03/2022 e 04/2022) refere-se aos custos dos funcionários que prestam serviços para ambos. Ainda assim, não há qualquer transferência de recursos entre os CGs, uma vez que parte destes funcionários são exclusivamente remunerados por um CG enquanto os demais pelo outro.

Assim, no exercício 2025 o INCI partilhará proporcionalmente os custos destes funcionários, sejam cargos de liderança ou operacionais, entre os dois Contratos de Gestão (Museu do Café e Museu da Imigração).

Detalhamos abaixo a alocação planejada:

	Museu do Café		Museu da Imigração	
<u>Cargos de liderança</u>	quantidade	remuneração mensal (R\$)	quantidade	remuneração mensal (R\$)
Diretora executiva	0	0,00	1	30.832,35
Diretor administrativo	1	25.365,84	0	0,00
Gerente de comunicação institucional	1	20.966,00	0	0,00
Gerente administrativo	0	0,00	1	17.248,78
Coordenador Educativo	1	9.641,28	0	0,00
Coordenadora de comunicação institucional	0	0,00	1	9.641,28
Coordenador de infraestrutura	1	9.641,28	0	0,00
Total	4	65.614,40	3	57.722,41

	Museu do Café		Museu da Imigração	
<u>Cargos operacionais</u>	quantidade	remuneração mensal (R\$)	quantidade	remuneração mensal (R\$)
Analista de recursos humanos sênior	0	0,00	1	6.764,24
Analista administrativo sênior (compras)	0	0,00	1	6.135,38
Analista administrativo sênior (financeiro)	1	6.764,24	0	0,00
Total	1	6.764,24	2	12.899,62
TOTAL GERAL¹	5	72.378,64	5	70.622,03
REPRESENTATIVIDADE		50,61%		49,39%

¹ Os valores atribuídos a cada um dos cargos na tabela acima, refere-se ao salário vigente no momento da elaboração da presente proposta orçamentária acrescido do percentual de 5%, utilizado como base de atualização do presente orçamento.

A divisão da alocação dos funcionários baseou-se no melhor equilíbrio financeiro possível entre os Contratos de Gestão, uma vez que as dinâmicas de trabalho preponderantemente mesclam obrigações das duas entidades gerenciadas de forma igualitária. Logo, se as horas dedicadas a cada museu são equivalentes, como no caso do INCI, não há critério mais objetivo do que equilibrar igualitariamente os custos dos funcionários que se dedicam às instituições gerenciadas.

Item g - Eventual descontinuidade e rateio

O Contrato de Gestão 03/2022, para gestão do Museu do Café, possui a mesma vigência deste em tela, o que minimiza o risco de descontinuidade no exercício 2025. De toda forma, na rara possibilidade de uma rescisão contratual, os quadros serão imediatamente readequados, não comprometendo o cumprimento das obrigações previstas no plano de trabalho.

Item h - Alocação de bens próprios

O INCI não prevê a alocação de bens próprios para a execução contratual no exercício 2025.

Item i - Recursos de reservas

Não está prevista para 2025 a transferência de valores para composição dos Recursos de Reserva, já que conforme a previsão contratual tal reserva já foi realizada ao longo do primeiro ano do Contrato de Gestão. Da mesma forma, não estão previstos resgastes da respectiva conta durante o exercício 2025.

Item j - Recursos de contingência

Conforme previsto no Contrato de Gestão 04/2022, foi considerada a formação da reserva de contingência equivalente a 1% dos repasses efetuados ao longo do exercício, totalizando **R\$ 89.527,85 (oitenta e nove mil quinhentos e vinte e sete reais e oitenta e cinco centavos)** em 2025. O INCI considera este percentual adequado, levando em consideração o histórico de baixa incidência de contingências trabalhistas diretas e subsidiárias do INCI à frente do Museu da Imigração. Da mesma forma, não estão previstos resgastes da respectiva conta durante o exercício 2025.

Item k - Participação de recursos próprios na conta de contingência

Não está prevista para 2025 a participação de recursos próprios para composição da conta de contingência.

Item l - Quadro de funcionários

PROGRAMA	Nº DE COLABORADORES
Gestão Museológica	15
Gestão de Acervos	13
Exposições e Programação Cultural / Conexões Museus SP	11
Educativo	11
Comunicação e Desenvolvimento institucional	4
Edificações	6
Total	60

Área	Nº DE COLABORADORES
Meio	18
Fim	42
Total	60

Item m - Corpos estáveis

O Contrato de Gestão em tela não possui corpos estáveis.

Item n – Diretoria

O INCI possui dois diretores contratados pelo regime CLT. Cada um deles é remunerado integralmente por um dos contratos de gestão, conforme o rateio detalhado no item 07. O diretor administrativo está alocado no CG 03/2022, enquanto a diretora executiva no CG 04/2022.

Item o - Pesquisas salariais

O INCI realiza anualmente pesquisas salariais que comprovam que os salários pagos pela OS estão em conformidade com o praticado pelo mercado. Anexo a este documento, encaminhamos o estudo realizado em 2024.

Item p - Principais cargos

Além dos cargos técnicos e administrativos, o presente CG prevê em 2025 a existência de **5 cargos de liderança**, sendo **uma diretoria** (executiva), **uma gerência** (administrativa e financeira) e **três coordenações** (pesquisa, preservação e comunicação).

Segue a seguir o detalhamento dos cargos previstos para 2025 no presente CG:

Cargo	Nº DE COLABORADORES
Diretor(a)	1
Gerente	1
Coordenador(a)	3
Analista Sênior	3
Analista Pleno	13
Analista Júnior	25
Assistente	13
Estagiário(a)	1
Total	60

Item q - Limites percentuais

Em 2025, o INCI respeitará os limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais funcionários previstos no Contrato de Gestão, a saber: “10% do total anual de despesas no plano orçamentário para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os diretores e 65% do total anual de despesas no plano orçamentário para remuneração e vantagens para os empregados”.

Tipo	Valor	% plano orçamentário
Remuneração diretores	R\$ 633.000,00	3,59%
Remuneração empregados	R\$ 5.641.639,59	32,00%
Total RH	R\$ 6.274.639,59	35,59%
Total plano orçamentário	R\$ 17.630.000,00	-

Item r - Reajustes da folha

Os salários dos colaboradores do INCI são reajustados anualmente tendo como **data-base o dia 28 de fevereiro**, em consonância com os acordos coletivos dos sindicatos da categoria (**Senalba e Sindelivre**). Para 2025, dada a indefinição até o momento do reajuste a ser aprovado entre as partes, o INCI adotou como premissa orçamentária o índice de 5%, utilizando uma pequena margem de segurança sobre Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA) estimado para o fim de 2024 no momento da elaboração da presente proposta orçamentária, segundo o Relatório Focus publicado em 09 de dezembro de 2024, a saber: 4,84%. De toda forma, é importante reforçar que a correção aplicada nas remunerações do quadro funcional dos colaboradores do INCI será exatamente aquela prevista no acordo coletivo da categoria.

Item s - Serviços internos e terceirizados

Os serviços técnicos vinculados ao presente CG são realizados pela equipe interna ou por empresas especializadas de forma pontual. Em relação aos serviços continuados, os principais referem-se à limpeza e vigilância, cuja composição de postos já foi especificada no item 06. Além disso, para o Contrato de Gestão 04/2022, o INCI conta ainda com assessorias especializadas na área contábil e jurídica.

Item t - Parâmetros valores prestadores de serviços

Os valores orçados para a remuneração de prestadores de serviços tiveram como parâmetro os contratos atualmente em vigor, para aqueles que possuem, bem como a série histórica de gastos ao longo dos últimos anos do INCI à frente do equipamento cultural. Importante mencionar que todas as contratações realizadas pelo INCI se amparam nos procedimentos estabelecidos pelo Regulamento de Compras e Contratações de Obras e Serviços da entidade, o que garante ampla concorrência entre os fornecedores interessados no atendimento às demandas do Museu da Imigração.

Item u - Premissas tributárias

Apresentamos a seguir a relação dos tributos que são objetos de renúncia fiscal:

- ✓ IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica).
- ✓ CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).
- ✓ ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza).
- ✓ COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) incidente sobre as receitas próprias.

De acordo com o art. 150, parágrafo 6º. Da Constituição da República Federativa do Brasil o Instituto é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97.

O Instituto não está isento de suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

A partir de julho de 2015, o Instituto passou a ser a recolher a COFINS sobre suas receitas financeiras, restabelecida pelo Decreto nº 8.426/2015, conforme previsão legal com base na Lei 10.865/2004.

Item v - Detalhamento dos investimentos

Para além da conclusão das obras de requalificação, com atualização e modernização, do sistema de climatização, "Etapa 2" de um total de 3 etapas, voltada à área expositiva de longa duração, situada no primeiro pavimento da

edificação principal do Museu da Imigração, estão previstos investimentos e melhorias também na nova exposição de longa duração, com a aquisição de equipamentos audiovisuais e de tecnologia, conforme planejamento já aprovado pela unidade gestora. Os recursos destinados a ambos os projetos são remanescentes de exercícios anteriores e já foram detalhados na oportunidade.

Item w - Rotinas de manutenção

Foram destinados recursos priorizando as ações de segurança e manutenções periódicas e preventivas no edifício, conforme o **Plano de Gestão e Manutenção do Museu da Imigração**. Não estão previstas intervenções mais significativas no edifício com recursos ordinários do Contrato de Gestão, para além da já citada conclusão das obras de requalificação, com atualização e modernização, do sistema de climatização, "Etapa 2" de um total de 3 etapas, voltada à área expositiva de longa duração, situada no primeiro pavimento da edificação principal do Museu da Imigração. Dessa forma os recursos destinados a essas rotinas foram distribuídos conforme detalhamento a seguir:

Repasse: R\$ 8.952.785,00		
Item	Valor previsto no orçamento	% do repasse
Limpeza	R\$ 317.000,00	3,54%
Vigilância/portaria/segurança	R\$ 1.201.000,00	13,41%
Programa de edificações	R\$ 616.500,00	6,89%

Item x - Bolsas em atividades de formação cultural

Não está previsto para o exercício 2025 o oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural.

Item y - Pressão de custos

Em que pese o cenário macroeconômico registrar ligeira alta na inflação e na taxa de juros referenciais, não há evidências no momento para se considerar uma pressão de custos anormal para 2025 entre os produtos e serviços necessários ao Museu da Imigração em sua operação.

Item z - Perspectivas macroeconômicas

No momento da apresentação da presente proposta, o cenário macroeconômico é de ligeira alta na inflação, contrastando com as previsões do início do ano, com projeção de encerramento de 2024 do índice IPCA no patamar de 4,84%. A taxa de juros, que no início do ano estimava-se chegar a 9% em dezembro, agora está prevista para 12%, superior àquela registrada ao término de 2023, com expectativa de elevação a 13,50% em 2025. Em relação ao câmbio, o cenário é de alta no momento da elaboração da presente proposta orçamentária, e o mercado espera cenário de estabilidade para 2025.

2. Quadro-Resumo Orçamentário

	2025
Total de despesas com RH	6.274.639,59

Número total de dirigentes previstos	1
Percentual de despesas de remuneração de dirigentes em relação ao total anual de despesas	3,59%
Número total de funcionários celetistas previstos (excetuando dirigentes)	59
Percentual de despesas com salários dos demais funcionários em relação ao total anual de despesas ¹	32,00%
Percentual do orçamento alocado na área-fim ²	58,25%
Percentual do orçamento alocado na edificação e área-meio ³	41,75%

¹ Inclui despesas com todos os funcionários de áreas fim e meio, mais estagiários.

² Foram considerados os custos de recursos humanos finalísticos e aqueles previstos no Programa de Gestão de Acervos, Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa Educativo, Programa Conexões Museus SP, Programa de Gestão Museológica e no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

³ Foram considerados os custos de recursos humanos de áreas-meio, além de prestadores de serviços, custos administrativos e custos do Programa de Edificações.



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL CORREA RAMOS, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Santos, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra de Almeida registrado(a) civilmente como Alessandra de Almeida Santos, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 14:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Midori Peres Yagui, Coordenadora**, em 08/05/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 09/05/2025, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0065338944 e o código CRC 8BAB4282.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

PLANO DE TRABALHO

ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO

6º TERMO DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO 2025

**INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2022

PERÍODO: 01/01/2022 A 31/12/2026

ANO: 2025

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

2.1 CHECK LIST GERAL

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu

participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.

- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites

eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.

- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/Collections Trust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente – informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Apresentar junto aos Planos de Trabalho anuais a Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo o descritivo resumido de todas as exposições e as principais ações culturais previstas para o ano de trabalho.
- Detalhar todas as exposições previstas, até o quadrimestre anterior à sua realização.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias, itinerantes e virtuais, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa “Sonhar o mundo”, férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo “Programa de Edificações”, em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de programação (Planilha de Programação da UGE e Agenda CULT SP) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, com as ações expositivas e programações culturais planejadas para o mês seguinte.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial e Matriz de Público Virtual) mensalmente, até o dia 10 (dez).

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Planejar, executar e divulgar as ações conforme o Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP;
- Identificar junto às equipes meio e fim as práticas e saberes que possam contribuir para a qualificação dos museus e seus profissionais no território paulista;
- Manter comunicação ativa com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, respondendo a correspondências, notificando ocorrências e participando das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- Atualizar mensalmente a Planilha de Públicos;
- Preencher, até o dia 25 de cada mês, a Planilha de Programação com as ações planejadas para o mês seguinte;
- Elaborar as artes de divulgação conforme as diretrizes do Manual de Comunicação do Programa;
- Elaborar e executar as ações do Programa Conexões Museus SP em conformidade ao eixo Acessibilidade do Programa de Gestão

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC/UGE e SICOM, propostas de criação/alteração de logomarca institucional, identidade visual e branding.
- Manter o site do museu atualizado, adequado e acessível, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; ficha técnica do Governo e institucional completa e atualizada; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e

- empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC, para o site do SISEM e para todas as mídias sociais do museu.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
 - Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
 - Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC, com cópia para a Unidade Gestora, as minutas de release para imprensa.
 - Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
 - Participar de ações de articulação do setor museológico, tais como: Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, Museum Selfie Day; além de eventos da Rede de Museus da SEC, a exemplo da Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
 - Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
 - Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
 - Seguir as orientações da Política de Comunicação e da Política de Porta-Vozes da SEC.
 - Monitorar as inserções do museu nas mídias.
 - Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar, após ciência e aprovação da SCEIC/UGE, a sinalização interna e externa do museu.
 - Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
 - Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
 - Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
 - Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção da Licença para Funcionamento junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Emergência, desenvolvido com base na Instrução Técnica nº 16, "Gerenciamento de Riscos de Incêndio", considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos", ambas do CBPMESP, com realização de treinamento periódico, no mínimo anual, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros multirrisco e responsabilidade civil, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente

	divulgados no site, estando facilmente acessíveis, “de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão”, em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração

	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação

Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Anual, junto aos Planos de Trabalho	Apresentação da Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo a descrição das principais atividades culturais propostas para o ano de trabalho, bem como o descritivo resumido de todas as exposições previstas, sejam presenciais, virtuais ou itinerantes; de curta ou longa duração; realizadas pela Organização Social com acervos próprios ou de terceiros, realizadas em compartilhamento, realizadas por terceiros ou realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP; pactuadas ou condicionadas.
Periódica	Apresentação de detalhamento de todas as exposições previstas até o quadrimestre anterior à sua realização e antes da definição final do respectivo projeto expográfico; contendo a síntese do projeto expositivo, contendo a premissa curatorial, pré-projeto expositivo e listagem de acervo previsto (com imagens ilustrativas).

Mensal	Preenchimento, até o dia 25 de cada mês, da Agenda CULT SP, disponibilizando o informe da programação do mês seguinte em conformidade com os itens estipulados na plataforma
Mensal	Preenchimento da Planilha de Programação da UGE, até o dia 25 de cada mês, disponibilizando todos os eventos programados para o mês seguinte (cursos, ações educativas, aberturas de exposições, visitas especiais/temáticas, shows, peças teatrais, eventos especiais, lançamento de livros, eventos realizados por parceiros, etc.), mesmo quando pendentes de confirmação, incluindo-se os privados, bem como os não realizados para o público geral
Mensal	Preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial UPPM e Matriz de Público Virtual), até o dia 10 de cada mês, com os dados de público referentes ao mês anterior
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público Presencial e da Matriz de Públicos Virtuais
	Envio de cópias de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)

	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa Conexões Museus	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatórios concisos que atestam a realização das ações, conforme modelo do Programa. Cada ação deve ser descrita em um relatório individual
Dia 30 do 1º mês do 1º ano do Contrato de Gestão	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
31 de janeiro dos anos subsequentes, sempre referente ao ano corrente	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia das apólices de seguros multirrisco e responsabilidade civil, entregue no quadrimestre de contratação
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios

1º e 3º quadrimestres	Cópia da Licença para Funcionamento ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia das apólices de seguros multirriscos e responsabilidade civil
	Plano de Emergência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL CORREA RAMOS, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Santos, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra de Almeida registrado(a) civilmente como Alessandra de Almeida Santos, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 14:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Midori Peres Yagui, Coordenadora**, em 08/05/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 09/05/2025, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0065342121** e o código CRC **EA822C1A**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

PLANO DE TRABALHO

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6º TERMO DE ADITAMENTO

**INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2022

PERÍODO: 01/01/2022 a 31/12/2026

ANO 2025

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU DA IMIGRAÇÃO**

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: R\$ 54.586.153,66 (cinquenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, cento e cinquenta e três reais e sessenta e seis centavos).

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social – INCI - Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração o montante de R\$ 54.069.599,00 (cinquenta e quatro milhões, sessenta e nove mil, quinhentos e noventa e nove reais), para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2022 e 2026, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Do valor total, o montante de R\$ 54.069.599,00 (cinquenta e quatro milhões, sessenta e nove mil, quinhentos e noventa e nove reais), onera a rubrica orçamentária do Programa 1222 – Formação, Difusão e Memória Cultural e o valor de R\$ 516.554,66 (quinhentos e dezesseis mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e seis centavos), corresponde à reversão dos saldos das contas de repasse e de fundo de contingência do contrato de gestão nº 011/2016 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 04/2022.

Ano	Fonte	Data Limite	Total (R\$)
2021	Reversão do saldo da conta de captação do CG 011/2016	No 1º dia de vigência contratual do CG 04/2022	R\$ 200.000,00
	Reversão do saldo do Fundo de Contingência do CG 011/2016	No 1º dia de vigência contratual do CG 04/2022	R\$ 316.554,66

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	R\$ 12.626.000,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	R\$ 531.337,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	R\$ 531.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	R\$ 531.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	R\$ 531.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	R\$ 531.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	R\$ 531.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	R\$ 531.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	R\$ 531.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	R\$ 1.781.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	R\$ 5.531.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	R\$ 531.333,00

	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	R\$ 531.333,00
TOTAL GERAL: R\$ 12.626.000,00						

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	R\$ 7.700.000,00	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	R\$ 608.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	R\$ 608.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	R\$ 608.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	R\$ 608.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	R\$ 608.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	R\$ 608.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	R\$ 608.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	8	R\$ 608.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	R\$ 608.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	R\$ 608.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	R\$ 1.008.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	R\$ 608.337,00
TOTAL GERAL: R\$ 7.700.000,00							

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2024	R\$ 10.485.000,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R\$ 570.170,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R\$ 570.170,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R\$ 570.170,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R\$ 780.721,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R\$ 780.721,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R\$ 780.721,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R\$ 780.721,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R\$ 780.721,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R\$ 780.721,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	R\$ 780.721,00

	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	R\$ 780.721,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R\$ 2.528.722,00
TOTAL GERAL: R\$ 10.485.000,00						

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2025	R\$ 8.952.785,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R\$ 587.273,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R\$ 587.266,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R\$ 587.266,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R\$ 798.995,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R\$ 798.995,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R\$ 798.995,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 798.995,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 798.995,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 798.995,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 798.995,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 798.995,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 799.020,00
TOTAL GERAL: R\$ 8.952.785,00							

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2026	R\$ 7.258.615,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R\$ 604.891,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R\$ 604.884,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R\$ 604.884,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R\$ 604.884,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R\$ 604.884,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R\$ 604.884,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2026	7	R\$ 604.884,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2026	8	R\$ 604.884,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2026	9	R\$ 604.884,00

	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2026	10	R\$ 604.884,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2026	11	R\$ 604.884,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2026	12	R\$ 604.884,00
TOTAL GERAL: R\$ 7.258.615,00						

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL CORREA RAMOS, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago da Silva Santos, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra de Almeida registrado(a) civilmente como Alessandra de Almeida Santos, Usuário Externo**, em 08/05/2025, às 14:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mirian Midori Peres Yagui, Coordenadora**, em 08/05/2025, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 09/05/2025, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0065346586** e o código CRC **3A52129D**.



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 14 de abril de 2025 | Caderno Executivo | Seção Atos Normativos

RESOLUÇÃO SCEIC Nº 21, DE 10 DE ABRIL DE 2025

Dispõe sobre a normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, pelo Terceiro Setor e pelos contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, junto à assessoria de imprensa e à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

A Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, conforme disposto no artigo 12, inciso I, alínea "b" da Lei 10.177, de 30 de dezembro de 1998, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual,

CONSIDERANDO os princípios previstos no artigo 37, "caput", da Constituição Federal e no artigo 111 da Constituição Estadual;

CONSIDERANDO o artigo 4º da Lei Nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, com intuito de fortalecimento e obediência aos princípios legais de impessoalidade, moralidade e de interesse público;

CONSIDERANDO o artigo 6º do Decreto nº 66.019, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre o Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo - SICOM e dá providências correlatas;

CONSIDERANDO a necessidade de normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, junto à assessoria imprensa e à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;

RESOLVE:

Art. 1º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Todas as demandas, releases, pautas ou notas, que serão publicizadas na Imprensa, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e validação com a assessoria de imprensa da Secretaria, antes do envio à fonte de jornalismo interessada;

II – É obrigatória a menção à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo no *lead* de todas as demandas, *releases*, pautas ou notas, que serão encaminhadas para a aprovação da assessoria de imprensa da Secretaria, a serem enviados à Imprensa;

III – A redação de todas as demandas, *releases*, pautas ou notas, que serão publicizadas na Imprensa, obrigatoriamente, deverão seguir o modelo de padronização, conforme Manual emitido pela Secretaria de Comunicação – SECOM;

IV – Fica estabelecido o prazo de 07 (sete) dias úteis para a aprovação, pela assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, de textos, matérias, artigos e afins, que contarão com a assinatura do Secretário da Pasta;

§ 1º – O envio dos materiais para análise e aprovação da equipe de assessoria de imprensa da Pasta deverá ser direcionado para o endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

§ 2º – O alinhamento delimitado no inciso I deste artigo deve ocorrer independentemente do prazo fornecido pela imprensa coletiva;

§ 3º – Em caso de demandas urgentes e prazos exíguos, a Organização Social de Cultura deverá entrar em contato imediatamente com a assessoria de imprensa.

Art. 2º – São diretrizes gerais para tratamento de casos envolvendo repercussão midiática:

I – Nos casos em que houver repercussão midiática de qualquer natureza envolvendo os equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, incluindo, mas não se limitando a: lançamentos de alcance nacional, eventos de grande visibilidade, situações de crise ou ocorrências de impacto, é obrigatória a submissão prévia de qualquer nota, pauta, *release* ou resposta à assessoria de imprensa da Secretaria, por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

II – O descumprimento da obrigação prevista neste artigo poderá ensejar a aplicação de penalidades contratuais previstas nos respectivos instrumentos jurídicos firmados com o Estado, inclusive com apuração de responsabilidade administrativa, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis.

§ 1º – A comunicação direta com veículos de imprensa, sem o devido alinhamento prévio com a Secretaria, é vedada, especialmente em casos sensíveis que possam impactar a imagem do Governo do Estado de São Paulo.

Art. 3º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Fica estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que a equipe de marketing da Secretaria realize aprovação de aplicação de logo/réguas e, no caso de necessidade de complementação e ajuste, após a data de recebimento do material ajustado pelo interessado, a equipe de marketing realizará aprovação no prazo de até 05 (cinco) dias úteis;

II – É obrigatório que a identificação e o logo do Governo do Estado de São Paulo estejam visíveis na descrição, com o destaque devido, em qualquer arte enviada para análise e aprovação;

III – Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para que a equipe de marketing da Secretaria realize aprovação de convites para eventos;

§ 1º – Além dos prazos estabelecidos nesta Resolução, os proponentes participantes de Editais de Fomento CultSP, PROAC, PNAB e Lei Paulo Gustavo deverão observar e cumprir os prazos

estabelecidos por intermédio de instrumento contratual decorrente do Edital;

§ 2º – O envio dos materiais para análise e aprovação da equipe de marketing da Pasta deverá ser realizado para o endereço eletrônico marketingcultura@sp.gov.br nos casos em que versarem sobre os Editais de Fomento CultSP, PROAC e PNAB; e para o endereço eletrônico marketinglpg@sp.gov.br nos casos em que versarem sobre os Editais da Lei Paulo Gustavo.

Art. 4º – São diretrizes gerais, no que concerne aos canais digitais dos equipamentos vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Fica obrigatória, na página principal (perfil/biografia) de todas as redes sociais dos equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a identificação clara de que se trata de equipamento pertencente ao Governo do Estado de São Paulo, com a devida menção textual à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo.

II – Para realização de posts em colaboração ("*collabs*") com o perfil da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo (*post* e legenda) submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e aprovação com a assessoria de imprensa da Pasta;

III – É proibido, conforme diretriz estabelecida pela Secretaria de Comunicação – SECOM, a realização de *collabs* nas redes sociais, dos perfis ligados ao Governo do Estado de São Paulo, com pessoas físicas e empresas; sendo permitida a realização de *collabs* entre perfis de outros equipamentos, Secretarias e relacionados;

IV – Nas publicações realizadas em redes sociais, após aprovação pela assessoria de imprensa, a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, com a identificação do perfil "*@culturasp*", deve ser mencionada com o devido destaque, tanto na legenda, quanto no card/vídeo;

V – Fica proibida a criação de novos perfis nas redes sociais que versem sobre equipamentos culturais, programas e ações vinculadas ao Governo do Estado de São Paulo, sem que haja aprovação prévia da Secretaria de Comunicação – SECOM;

VI – A realização de campanhas publicitárias, por intermédio das redes sociais, só poderá ser concretizada após a validação da assessoria de imprensa da Secretaria e após a aprovação do setor de marketing da Secretaria de Comunicação – SECOM;

§ 1º – O envio dos materiais para análise e aprovação da assessoria de imprensa da Pasta deverá ser efetuado por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

§ 2º – O envio do material, exclusivamente no caso das Organizações Sociais de Cultura, para a realização de *posts* em colaboração ("*collabs*") com o perfil da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo, poderá também ser direcionado através do canal de comunicação existente com a assessoria de imprensa da Pasta, via *WhatsApp*.

Art. 5º – Fica obrigatório o uso da plataforma "*Agenda VivaSP*" de interatividade acessível, para a divulgação das ações e eventos, das Organizações Sociais de Cultura, do Terceiro Setor e dos contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, com o objetivo de reunir e organizar toda

a programação cultural, tanto pública quanto privada, disponível no Estado de São Paulo, acessível por computadores e smartphones.

Art. 6º – Fica determinado que, nos eventos institucionais promovidos ou realizados nos equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, pelas Organizações Sociais de Cultura, entidades do Terceiro Setor ou contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, deverá ser obrigatoriamente realizada a leitura de material institucional padronizado, disponibilizado pela Secretaria, no momento de abertura oficial do evento.

Art. 7º – Fica obrigatório o uso do vídeo Institucional promovido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas nos espaços de convivência das Organizações Sociais de Cultura e dos equipamentos vinculados.

§ 1º – O vídeo mencionado poderá ser requerido à assessoria de imprensa da Pasta, por intermédio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

Art. 8º – Fica obrigatória a identificação do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas em todos os vídeos para exposição ao público interno e externo que forem promovidos pelas Organizações Sociais de Cultura e equipamentos vinculados.

Art. 9º – Esta Resolução deverá ser anexada a todos os Contratos de Gestão firmados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, vigentes e vindouros.

Art. 10º – Esta Resolução entrará em vigor em 10 dias a partir da data de sua publicação.

São Paulo, na data da assinatura digital.

MARILIA MARTON

Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas